

isa

CTEEP

RELEASE DE RESULTADOS
3T 2023

São Paulo, 30 de outubro de 2023 – A ISA CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista ("ISA CTEEP", "Companhia", B3: TRPL3 e TRPL4), anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2023 (3T23). Os Resultados Regulatórios estão apresentados de acordo com procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), com o objetivo de colaborar com o entendimento do negócio da Companhia. Os resultados regulatórios são auditados anualmente pelo mesmo auditor independente das demonstrações financeiras societárias e não são revisadas trimestralmente. Adicionalmente, é possível encontrar os resultados de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) na seção de "Anexos" deste documento.

Indicadores Regulatórios (R\$ Milhões)	Consolidado					
	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
Receita Líquida	1.092,5	919,3	18,8%	2.875,8	2.367,6	21,5%
PMSO	-183,3	-156,8	16,9%	-525,5	-479,7	9,5%
PMSO Gerenciável	-169,6	-143,6	18,1%	-498,0	-435,8	14,3%
EBITDA	876,6	743,3	17,9%	2.302,4	1.830,3	25,8%
Margem EBITDA	80,2%	80,9%	-0,6 p.p	80,1%	77,3%	2,8 p.p
Lucro Líquido ¹	474,5	386,7	22,7%	1.041,7	573,3	81,7%
Margem Líquida	43,4%	42,1%	1,4 p.p	36,2%	24,2%	12,0 p.p
ROE (12 meses)	16,8%	9,6%	7,3 p.p	16,8%	9,6%	7,3 p.p
Dívida Líquida	7.721,3	7.265,4	6,3%	7.721,3	7.265,4	6,3%
CapEx (ex-M&A)	528,4	470,9	12,2%	1.449,5	1.443,7	0,4%

¹ajustado pela participação do acionista não controlador.

Destaques financeiros 3T23



Lucro líquido R\$ 474,5 milhões (+22,7%)



EBITDA R\$ 876,6 milhões (+17,9%)



Dívida líquida R\$ 7.721,3 milhões (+6,3%)



CapEx R\$ 528,4 milhões (+12,2%)



PMSO: R\$ 183,3 milhões (+16,9%)

Teleconferência 3T23

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

Data: 31 de outubro de 2023

Horário: 10h00 (BRT) / 09h00 (EST)

O evento será transmitido via Zoom, através do link a seguir: [clique aqui](#)

Todos dados para conexão disponíveis no site de Relações com Investidores:

www.isactEEP.com.br/ri

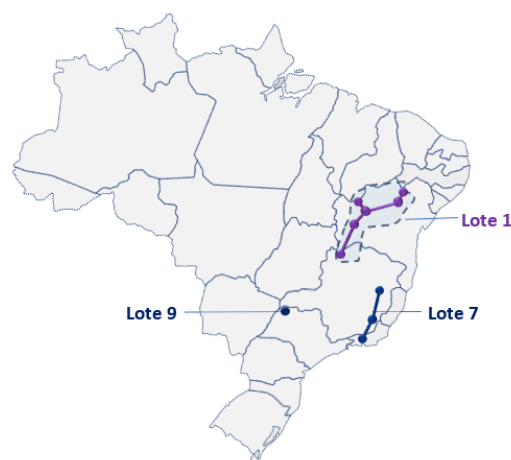
Destaques do Período

ISA CTEEP sagra-se vencedora do Lote 1 do Leilão de Transmissão 01/2023

Em agosto de 2023, a ISA CTEEP sagrou-se vencedora do Lote 1, nomeado como projeto Serra Dourada, com lance de Receita Anual Permitida ("RAP") de R\$ 284 milhões, o projeto está localizado nos estados da Bahia e Minas Gerais e conta com investimento ANEEL de R\$ 3.157 milhões.

O empreendimento irá viabilizar o fluxo de projetos de geração renovável na região oeste da Bahia e Minas Gerais, com destaque para usinas eólicas e solares, além de permitir novos pontos de conexão nas áreas onde as novas subestações serão construídas.

Adicionalmente ao lote 1, a Companhia também arrematou neste leilão os lotes 7 (Projeto Itatiaia) e 9 (Projeto Água Vermelha), somando o investimento total de R\$ 5.593 milhões e RAP de R\$ 510 milhões para os três empreendimentos. [Clique aqui](#) para acessar o fato relevante ou [clique aqui](#) para acessar a teleconferência



ISA CTEEP Day

Em 26 de setembro de 2023 a ISA CTEEP realizou a sua reunião pública anual e abordou as principais alavancas de valor que impulsionam sua estratégia, realizações recentes, plano de crescimento, iniciativas de inovação, compromissos com a sustentabilidade, disciplina na gestão de projetos, aspectos regulatórios da geração de receita, e como esta estratégia se traduz em geração de valor diferenciada aos acionistas

O evento contou com a presença dos executivos da Companhia e foi realizado na modalidade híbrida. [Clique aqui](#) para acessar a apresentação e [Clique aqui](#) assistir ao vídeo do evento na íntegra.



Operação Comercial do Projeto Triângulo Mineiro

O projeto Triângulo Mineiro (contrato 007/2020), que pertence a IEMG, subsidiária 100% ISA CTEEP, entrou em operação em agosto, com antecedência de mais de um ano e meio em relação ao prazo estipulado pela ANEEL. O investimento realizado foi de aproximadamente R\$ 480 milhões e a RAP do empreendimento é de R\$ 42 milhões (ciclo tarifário 2023/2024). O projeto refere-se ao empreendimento do lote 07 do Leilão de Transmissão 02/2019. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

O projeto está localizado no estado de Minas Gerais e contempla duas linhas de transmissão com 158 quilômetros de extensão e quatro subestações digitais, sendo três subestações novas e a ampliação de uma subestação pertencente à outra transmissora que, juntas, totalizam 1.600 MVA de potência. [Clique aqui](#) para acessar o comunicado ao mercado. Para mais informações, [veja o vídeo](#) do projeto.



Considerações sobre as informações financeiras

As informações financeiras apresentadas neste documento foram para o trimestre social findo em 30 de setembro de 2023, foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa nº 933 em 28 de maio de 2021 e orientações do Despacho nº 2.904 de 17 de setembro de 2021 da ANEEL.

A informação denominada EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social, Depreciação e Amortização – LAJIDA) está apresentada de acordo com a Resolução CVM 156/22.

Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Segue o cálculo do EBITDA na contabilidade IFRS de acordo com a Resolução CVM 156/22:

(R\$ milhões)	Consolidado			
	3T23	3T22	9M23	9M22
(=) Lucro Líquido IFRS	470,0	476,9	1.819,8	1.719,7
(+) Particip. do Acionista não controlador	16,1	16,1	34,7	39,6
(+) IRPJ/CSLL	160,5	123,9	532,7	498,2
(+) Equivalência Patrimonial	-51,1	-144,8	-378,8	-454,6
(+) Resultado Financeiro	149,5	125,5	641,0	657,1
(+) Depreciação/Amortização	6,4	6,8	19,1	20,3
(=) EBITDA IFRS	751,5	604,4	2.668,5	2.480,3
(-) Equivalência Patrimonial	51,1	144,8	378,8	454,6
(=) EBITDA IFRS CVM 156/2022	802,6	749,2	3.047,3	2.934,9

Segue o cálculo do EBITDA na contabilidade Regulatória a partir do EBITDA CVM 156/22:

Consolidado (R\$ milhões)	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
	EBITDA IFRS (CVM 156/22)	802,6	749,2	7,1%	3.047,3	2.935,0
(-) Receita de implementação da infraestrutura	-673,0	-518,4	29,8%	-1.712,5	-1.439,3	19,0%
(-) Remuneração dos ativos de concessão	-695,4	-385,8	80,3%	-2.333,2	-2.235,4	4,4%
(-) Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	-2,5	-61,4	-96,0%	-54,5	-78,4	-30,5%
(-) Receita de O&M	-310,5	-420,6	-26,2%	-994,1	-1.057,7	-6,0%
(+) Receita de uso da rede elétrica	1.239,3	1.095,6	13,1%	3.282,0	2.820,5	16,4%
(+) Outras receitas	3,2	2,4	29,8%	6,9	6,9	0,8%
(+) PIS e COFINS diferidos	48,9	14,8	231,3%	153,7	132,2	16,3%
(+) Custo de implementação da infraestrutura	529,2	426,7	24,0%	1.325,4	1.231,7	7,6%
(-) Custo de O & M	7,1	5,4	30,8%	12,8	21,1	-39,3%
(-) Despesas gerais e administrativas	0,0	-0,1	n.a	2,1	3,0	-29,7%
(-) Equivalência patrimonial	28,6	-90,0	n.a	-159,2	-387,5	-58,9%
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	-25,1	-17,8	40,4%	-58,4	-52,8	10,6%
EBITDA REGULATÓRIO (CVM 156/22)	956,1	798,2	19,8%	2.522,0	1.897,4	32,9%
(-) Equivalência Patrimonial	-79,7	-54,8	45,3%	-219,7	-67,1	227,3%
EBITDA REGULATÓRIO	876,4	743,3	17,9%	2.302,4	1.830,3	25,8%

ÍNDICE

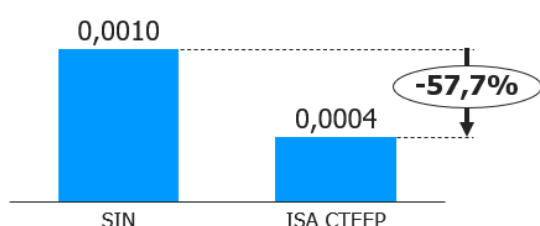
DESEMPENHO OPERACIONAL	6
DESEMPENHO FINANCEIRO (RESULTADOS REGULATÓRIOS)	7
RECEITA OPERACIONAL	7
CUSTOS E DESPESAS DE O&M	9
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	10
EBITDA E MARGEM	10
RESULTADO FINANCEIRO	11
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	11
IRPJ E CSLL	12
LUCRO LÍQUIDO ¹	12
COMPARATIVO DE RESULTADOS (REGULATÓRIO VS. IFRS)	13
ENDIVIDAMENTO	15
INVESTIMENTOS	16
INVESTIMENTOS EM REFORÇOS E MELHORIAS	16
INVESTIMENTOS EM PROJETOS <i>GREENFIELD</i>	17
MERCADO DE CAPITAIS	18
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	18
DESEMPENHO DAS AÇÕES	18
PROVENTOS	19
SUSTENTABILIDADE DESEMPENHO ASG ³	20
EVENTOS DO PERÍODO	24
EVENTOS SUBSEQUENTES	24
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	25
RAP Ciclo 2023/2024	25
REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA (RTP) 2023 – CONTRATOS LICITADOS	27
RENOVAÇÃO DA CONCESSÃO - CONTRATO 059/2001 (RBNI/RBSE)	27
PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA – LEI 4.819/58	29
GLOSSÁRIO	30
ANEXOS	32

DESEMPENHO OPERACIONAL

O desempenho operacional da ISA CTEEP é uma referência no setor. A Companhia realiza de forma constante e minuciosa a gestão de seus indicadores operacionais com destaque para o Índice de Energia Não Suprida ("IENS"), obtido pela relação percentual entre o total de energia não suprida durante todas as ocorrências no período e a energia total que seria suprida na ausência das interrupções, ou seja, representa a energia que deixou de ser consumida em decorrência de uma interrupção. A gestão adequada do IENS é de suma importância para o negócio de Transmissão uma vez que, as companhias que atuam nesse segmento são remuneradas pela disponibilidade de seus ativos por meio da Receita Anual Permitida ("RAP") e, eventuais indisponibilidades podem acarretar redução da receita auferida por meio de um desconto denominado Parcela Variável ("PV").

No 9M23, o IENS^{1,2} da Companhia totalizou 0,000423% vs. 0,000345% no 9M22. Como referência, o Sistema Interligado Nacional ("SIN"), registrou 0,0010%³

ENS % Acumulado em Setembro 2023



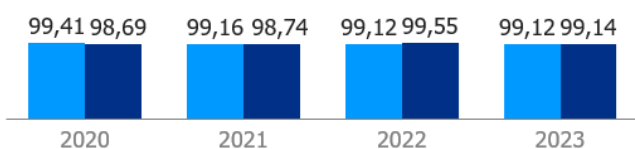
¹ O índice de referência disponibilizado no relatório de indicadores de desempenho calculado pelo ONS.

² são considerados apenas ativos da rede básica.

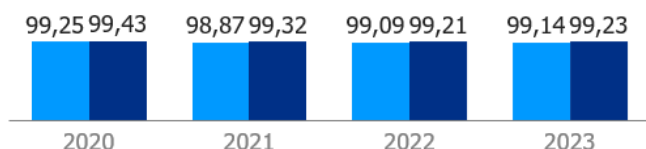
³ Dado disponibilizado no relatório de setembro/2023 pelo SIN.

Disponibilidade de ativos

Linhas de Transmissão ■ ANEEL ■ ISA CTEEP



Transformadores ■ ANEEL ■ ISA CTEEP



*São considerados apenas ativos da rede básica

**O ONS/ANEEL calcula o indicador para famílias de equipamento, que é a junção do tipo e nível de tensão.

***Os resultados consolidados apresentados são a média das famílias subordinadas a elas.

**** Dados acumulados até agosto/2023.

***** No mês de setembro, foram realizadas alterações na metodologia de cálculo para melhor acurácia dos indicadores, a qual consiste em, ao invés de utilizar o SIGO para calcular os indicadores, a Companhia passou a utilizar os resultados publicados para funções de transmissão pelo ONS, mensalmente.

DESEMPENHO FINANCEIRO (Resultados Regulatórios)

Receita Operacional

Receita Operacional (R\$ Milhões)	Consolidado					
	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
Receita de Uso da Rede Elétrica	1.239,2	1.095,6	13,1%	3.281,9	2.820,5	16,4%
RBSE	646,8	420,5	53,8%	1.483,7	1.064,1	39,4%
Contrato 059/2001	387,4	371,7	4,2%	1.147,0	1.043,1	10,0%
O&M Existente ¹	235,0	229,1	2,6%	693,9	657,6	5,5%
Reforços e Melhorias	152,5	142,7	6,9%	453,1	385,5	17,5%
Contratos Licitados	216,2	187,5	15,3%	618,6	503,8	22,8%
Parcela de Ajuste (PA) e Antecipações	-24,0	46,9	n.a	-44,0	31,5	n.a
Parcela Variável (PV)	-11,8	-8,6	37,4%	-39,3	-30,1	30,6%
Encargos Regulatórios	24,7	77,5	-68,2%	115,9	208,0	-44,3%
Outras	12,5	10,7	16,8%	33,2	23,5	41,5%
Receita Bruta	1.251,7	1.106,2	13,1%	3.315,2	2.844,0	16,6%
Deduções	-159,3	-187,0	-14,8%	-439,4	-476,5	-7,8%
Receita Líquida	1.092,5	919,3	18,8%	2.875,8	2.367,6	21,5%

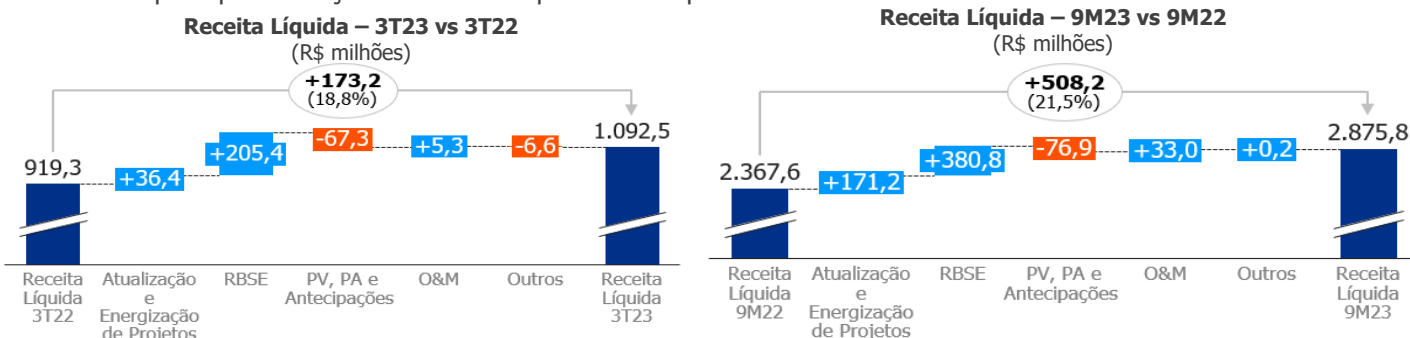
¹RAP referente a parcela de operação e manutenção dos ativos existentes considerados no processo de renovação do contrato 059/2001.

A receita bruta consolidada atingiu R\$ 1.251,7 milhões no 3T23, um incremento de R\$ 145,5 milhões em relação ao 3T22 (+13,1%), que explicado, principalmente:

- ▲ reajuste do ciclo tarifário ocorrido em julho/23, para o ciclo 2023/2024 (vide sessão RAP Ciclo 2023/2024 deste documento ([clique aqui](#)) que trouxe como principais variações: (i) a recomposição integral da receita de RBSE após o reperfilamento do componente financeiro (Ke) (vide sessão de renovação da concessão do contrato 059/2001 deste documento ([clique aqui](#))) e; (ii) a atualização da RAP pelo IPCA do período (3,94%).
- ▲ energização de três projetos *greenfield* – Biguaçu, Itaúnas e Triângulo Mineiro – entre os períodos e pelo início das operações de 67 projetos de Reforços e Melhorias nos últimos 12 meses. Destaca-se que a receita de parte dos projetos de Reforços e Melhorias energizados será habilitada nas próximas Revisões Tarifárias Periódicas (RTP), previstas para acontecer em 2024 e 2028.
- ▼ parcialmente compensado por (i) pela variação entre as Parcelas de Ajuste das RAPs Ciclo 22/23 e 23/24; (ii) menor volume de antecipações; (iii) redução dos encargos regulatórios incorporados na receita bruta; e (iv) maior incidência de Parcela Variável (PV).

Devido aos mesmos efeitos mencionados acima, a receita bruta consolidada acumulada nos 9M23 atingiu R\$ 3.315,2 milhões, aumento de R\$ 471,1 milhões (+16,6%) em relação ao mesmo período do ano anterior.

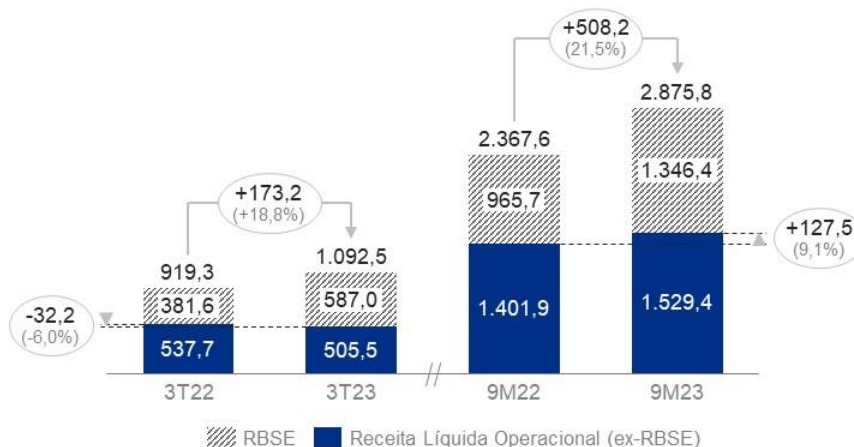
As deduções da receita bruta, que incluem tanto os tributos PIS e Cofins, diretamente proporcionais à receita, quanto encargos regulatórios (CDE e Proinfa), que sofrem influência da participação dos consumidores livres, atingiram R\$ 159,3 milhões no 3T23, diminuição de 14,8% em relação ao 3T22, explicado pela redução do consumo efetivo dos consumidores livres. Na comparação trimestral, a receita líquida foi R\$ 173,2 milhões maior (+18,8%) em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 1.092,5 milhões. No acumulado 9M23, as deduções totalizaram R\$ 439,4 milhões, 7,8% abaixo do 9M22, e a receita líquida foi de R\$ 2.875,8 milhões, 21,5% acima do mesmo período de 2022. As principais variações na receita líquida estão apresentadas abaixo:



Receita Líquida ex-RBSE

Na comparação com o mesmo período do ano anterior (3T22), a receita líquida ex-RBSE teve uma redução de R\$ 32,2 milhões (-6,0%), principalmente, devido a (i) variação entre as Parcelas de Ajuste das RAPs Ciclo 22/23 e 23/24, sendo que no ano de 2022 ocorreu um evento de PA positivo que não se repete em 2023; e (ii) menor volume de Antecipações de receita do período, que correspondem às sobras ou déficits de arrecadação, motivados pela projeção¹ da entrada em operação de novos empreendimentos considerados no cálculo da Tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos de Transmissão (TUST).

O resultado acumulado no ano da receita líquida ex-RBSE, cresceu R\$ 127,5 milhões (+9,1%). Tanto o desempenho trimestral quanto o acumulado foram motivados, principalmente, pela receita auferida com a energização de novos projetos *greenfield* e de reforços e melhoria e pelo reajuste da inflação do período.



¹ Projeção considera a data que o investimento entrará em operação comercial e a RAP pro rata associada ao período entre a entrada em operação e a vigência do ciclo. O ONS mantém à disposição dos agentes do setor elétrico, no portal de API, serviços de Avisos de Crédito (AVC). O serviço é resultante da Apuração Mensal de Serviços e Encargos (AMSE), gerados e disponibilizados pelo Operador na data de processamento dos documentos. O AVC informa a cada concessionária de transmissão os montantes a serem recebidos de cada usuário.

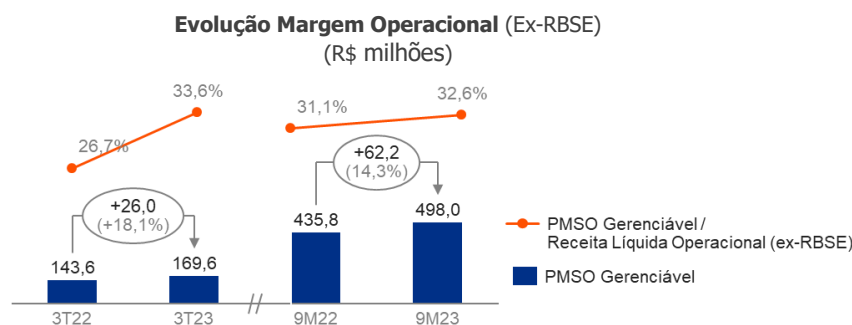
Custos e Despesas de O&M

Custos e Despesas de O&M (R\$ milhões)	Consolidado					
	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
Pessoal	-96,3	-80,5	19,7%	-279,1	-246,8	13,1%
Materiais	-6,0	-5,4	10,2%	-17,1	-15,2	12,4%
Serviços	-47,6	-42,7	11,5%	-133,9	-115,3	16,2%
Outros	-19,7	-15,0	31,4%	-67,9	-58,5	16,1%
PMSO (gerenciável)	-169,6	-143,6	18,1%	-498,0	-435,8	14,3%
Não recorrentes	-7,7	2,6	n.a	-9,7	3,2	n.a
Entidade de Previdência Privada	-5,9	-15,7	-62,2%	-17,8	-47,2	-62,2%
PMSO	-183,3	-156,8	16,9%	-525,5	-479,7	9,5%
Contingências	0,5	1,3	-60,2%	-0,3	0,5	n.a
Depreciação	-168,9	-164,2	2,9%	-498,2	-458,2	8,7%
Demais custos e despesas	-168,4	-162,9	3,4%	-498,5	-457,7	8,9%
Total	-351,7	-319,6	10,0%	-1.024,0	-937,5	9,2%

O PMSO (gerenciável) foi de R\$ 169,6 milhões no 3T23, aumento de 18,1% frente ao 3T22. No 9M23 totalizou R\$ 498,0 milhões, aumento de 14,3% comparado ao mesmo período do ano anterior. O PMSO gerenciável cresceu 1,5 p.p. em relação da receita líquida operacional. Com o movimento de crescimento da Companhia, que energizou 67 projetos de reforços e melhorias e sete projetos *greenfield* entre os anos de 2022 e 2023, foi necessário ampliar o time e as atividades de operação e manutenção de forma a garantir a excelência e segurança nos serviços do sistema de transmissão. Principais variações do PMSO no período:

- ▼ **Pessoal:** (i) acordo coletivo assinado em 2022 com início do pagamento da recomposição salarial em outubro do mesmo ano; e (ii) aumento do quadro de colaboradores para fazer frente ao crescimento contínuo da Companhia. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior dedicação do quadro técnico a projetos de reforços e melhorias.
- ▼ **Serviços:** (i) aumento na prestação de serviços de manutenção em subestações e linhas de transmissão; (ii) maior despesa com consultorias de tecnologia da informação; (iii) maior despesa relacionada à documentação e posse de propriedades da Companhia; e (iv) maior despesa com deslocamento para atendimento aos serviços de campo.
- ▼ **Outros:** principalmente pelo aumento nos gastos com IPTU e com seguros.

Encontra-se disposta abaixo a evolução da margem operacional, relação entre o PMSO gerenciável a receita líquida ex-RBSE.



Considerando despesas não recorrentes e a provisão referente a previdência privada (passivo atuarial estimado em função de benefícios de suplementação de aposentadoria) sem efeito caixa, conforme CPC33², o PMSO total no 3T23 foi de R\$ 183,3 milhões, com aumento de 16,9% em relação ao mesmo período de 2022.

² Contabilização de planos de benefícios segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)- Benefícios a empregados

Os demais custos e despesas, que somam contingências e depreciação, totalizaram R\$ 168,4 milhões (+3,4% vs. 3T22), variação explicada pelo aumento da depreciação por entrada em operação de novos empreendimentos. Com isso, os custos e despesas com O&M totalizaram R\$ 351,7 milhões no 3T23, 10,0% acima do registrado no 3T22.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

A ISA CTEEP registrou R\$ 33,1 milhões de despesa em outras receitas e despesas operacionais no 3T23, variação negativa de R\$ 12,6 milhões frente a despesa de R\$ 20,5 milhões registrada no 3T22. A variação é explicada, principalmente, pelo aumento dos custos com desativação e alienação de bens inservíveis à operação, consequência do processo de renovação e modernização do parque instalado com incremento dos investimentos em projetos de melhorias nos últimos anos. As outras despesas operacionais também são compostas, sobretudo, pela realização da mais valia (*goodwill*) referente a aquisição de controle das empresas PBTE e SF energia, incorporadas pela ISA CTEEP em outubro de 2021, amortizada no prazo remanescente da concessão da PBTE, até setembro de 2046. As receitas não apresentaram variação significativa.

EBITDA e MARGEM

O EBITDA do 3T23, totalizou R\$ 876,6 milhões, com incremento de R\$ 133,2 milhões (+17,9% vs 3T22). A margem EBITDA, encerrou o trimestre em 80,2% (-0,6 p.p. vs 3T22).

EBITDA (R\$ milhões)	Consolidado					
	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
Receita Líquida	1.092,5	919,3	18,8%	2.875,8	2.367,6	21,5%
Custos e despesas (ex-depreciação)	-182,8	-155,4	17,6%	-525,8	-479,2	9,7%
Outras despesas e receitas (ex-amortização)	-33,1	-20,5	61,4%	-47,6	-58,0	-18,0%
EBITDA	876,6	743,3	17,9%	2.302,4	1.830,3	25,8%
Margem EBITDA	80,2%	80,9%	-0,6 p.p.	80,1%	77,3%	2,8 p.p.

A variação é explicada, principalmente, por:

- ▲ entrada em operação de projetos de reforços e melhorias e *greenfield* nos últimos 12 meses;
- ▲ impacto positivo do reajuste inflacionário (IPCA) do ciclo tarifário 2023/2024;
- ▲ recomposição integral do recebimento do RBSE a partir do 3T23;
- ▼ maiores custos e despesas no período, relacionados com o movimento de crescimento da Companhia; e
- ▼ maior custos com desativação e alienação de ativos após investimentos de renovação em melhorias.

No 9M23, o EBITDA registrado foi de R\$ 2.302,4 milhões, incremento de R\$ 472,1 milhões (+25,8%), e margem EBITDA de 80,1% (+2,8 p.p.), ambos na comparação com 9M22. Esse resultado é reflexo do aumento da receita líquida, devido, principalmente, aos efeitos mencionados anteriormente no capítulo da receita e do movimento de crescimento da Companhia.

EBITDA (R\$ milhões)	Consolidado + Controladas em Conjunto					
	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
ISA CTEEP Consolidado	876,6	743,3	17,9%	2.302,4	1.830,3	25,8%
Controladas em Conjunto	153,4	95,3	60,9%	462,9	249,4	85,6%
IE Madeira (51%)	75,5	73,0	3,4%	226,6	201,4	12,5%
IE Garanhuns (51%)	11,8	12,3	-4,5%	37,7	34,2	10,4%
IE Aimorés (50%)	11,9	6,7	79,2%	34,4	12,3	179,1%
IE Paraguaçu (50%)	17,7	4,1	328,5%	50,9	3,6	1327,7%
IE Ivaí (50%)	36,5	-0,8	n.a	113,3	-2,1	n.a
Total	1.029,9	838,7	22,8%	2.765,2	2.079,7	33,0%

O EBITDA da participação da ISA CTEEP nas empresas controladas em conjunto totalizou R\$ 153,4 milhões no 3T23, aumento de 60,9% em relação ao 3T22 (+R\$ 58,0 milhões). Já no 9M23, foi contabilizado o valor de R\$ 462,9 milhões, um incremento de R\$ 213,5 milhões (+85,6%) quando comparado ao 9M22.

A melhora no EBITDA da participação da ISA CTEEP nas empresas controladas em conjunto, é reflexo, principalmente da entrada em operação dos projetos: Paraguaçu (julho/2022) e Ivaí (novembro/2022), que marca o início do recebimento da RAP.

Por consequência dos efeitos mencionados acima, o EBITDA total, considerando o consolidado da ISA CTEEP (controladora + empresas controladas) e as empresas controladas em conjunto (não consolidadas) foi de R\$ 1.029,9 milhões no 3T23, com incremento de R\$ 191,3 milhões (+22,8%) contra o mesmo período do ano anterior, e R\$ 2.765,2 milhões (+33,0%), adicionando R\$ 685,6 milhões na comparação 9M23 vs 9M22.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	Consolidado					
	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
Receita Financeira	68,3	43,6	56,8%	148,1	108,2	36,8%
Rendimento de aplicação financeira	54,3	41,1	32,4%	129,6	101,2	28,0%
Outros	14,0	2,5	453,3%	18,5	7,0	164,2%
Despesa Financeira	-217,7	-169,0	28,8%	-788,8	-766,8	2,9%
Juros e encargos sobre empréstimos	-196,1	-171,8	14,1%	-569,2	-487,1	16,9%
Varição Monetária	-14,4	9,3	n.a	-198,5	-253,0	-21,5%
Outras	-7,3	-6,5	11,9%	-21,0	-26,7	-21,2%
Total	-149,4	-125,4	19,1%	-640,7	-658,5	-2,7%

O resultado financeiro do 3T23 foi uma despesa de R\$ 149,4 milhões, maior em R\$ 24,0 milhões (+19,1%) frente aos R\$ 125,4 milhões registrados no 3T22. O resultado reflete, principalmente:

- ▲ o crescimento das receitas financeiras em R\$ 24,7 milhões (+56,8%) no 3T23 explicado pelo maior volume das aplicações financeiras provenientes de recursos do caixa;
- ▼ crescimento das despesas com juros e encargos financeiros, que apresentaram alta de R\$ 24,3 milhões (14,1%) no 3T23, devido ao aumento da posição de dívida bruta, vide sessão endividamento deste documento ([clique aqui](#));
- ▼ a evolução da inflação medida pelo IPCA, indexador de 50,9% da dívida da Companhia, que, no 3T23, foi de 0,3% (vs. -0,4% no 3T22). Destaca-se que, para fins contábeis que o 3T considera a inflação dos meses de junho a agosto. Desta forma, a variação monetária da dívida passou de uma receita de R\$ 9,3 milhões no 3T22 para uma despesa de R\$ 14,4 milhões no 3T23.

Equivalência Patrimonial

Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	Consolidado					
	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
IE Madeira (51%)	42,8	43,5	-1,6%	112,7	94,2	19,6%
IE Garanhuns (51%)	7,6	8,0	-5,2%	25,1	21,2	18,1%
AIE (50%)	29,3	3,4	774,2%	82,0	-48,3	n.a
IE Aimorés	10,0	4,0	152,4%	26,4	8,3	218,5%
IE Paraguaçu	14,4	2,4	509,7%	39,3	2,4	1519,1%
IE Ivaí	4,9	-3,0	n.a	16,3	-59,0	n.a
Total	79,7	54,8	45,3%	219,8	67,1	227,5%

O resultado da equivalência patrimonial foi positivo em R\$ 79,7 milhões no 3T23, R\$ 24,9 milhões (+45,3%) maior que o registrado no 3T22. No acumulado do ano 9M23, o resultado da equivalência patrimonial cresceu 227,5%, aumento de R\$ 152,7 milhões. A variação deve-se principalmente, a energização de projetos ao longo de 2022 - Paraguaçu (julho/2022) e Ivaí (novembro/2022) - com início do recebimento da RAP, bem como atualização da RAP pelo IPCA para o ciclo 2023/2024 a partir de julho de 2023. Abaixo, segue as principais aberturas por empresa:

IE Madeira

Apresentou receita de R\$ 42,8 milhões no 3T23, redução de 1,6% em relação ao 3T22, principalmente pelo (i) aumento na prestação de serviços de manutenção em subestações e linhas de transmissão; (ii) reversão de provisão referente a contingência ambiental, impactando positivamente o 3T22; e (iii) menor rentabilidade das aplicações financeiras ocorridas no período. No acumulado do ano 9M23, a receita cresceu 19,6% (+ R\$ 18,5 milhões). O aumento é

explicado, principalmente, pelo crescimento da receita operacional líquida, 9,7% no trimestre, devido ao reajuste da RAP pelo IPCA e menor incidência de Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI) em 2023.

IE Garanhuns

Apresentou receita de R\$ 7,6 milhões no 3T23, com redução de R\$ 0,4 milhões em relação ao ano anterior, principalmente devido ao aumento da Parcela de Ajuste (PA) no ciclo 2023/2024, a partir de julho/2023. No acumulado do ano o crescimento da receita de Garanhuns foi de 18,1% (R\$ 3,9 milhões) quando comparado com o 9M22. O desempenho é explicado, principalmente, pelo reajuste do ciclo tarifário pelo IPCA do período.

Aliança Interligação Elétrica (AIE)

Composta por 3 projetos resultantes da parceria entre ISA CTEEP e TAESA (Aimorés, Paraguaçu e Ivaí), a AIE apresentou receita de R\$ 29,3 milhões no 3T23, com aumento de R\$ 26,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, foi registrado incremento de R\$ 130,3 milhões, frente à despesa de R\$ 48,3 milhões, registrada no mesmo período do exercício anterior (9M22). A variação deve-se, principalmente, a (i) energização dos projetos: Aimorés (maio/2022), Paraguaçu (julho/2022) e Ivaí, parcialmente, em novembro de 2022, com início do recebimento da RAP; e (ii) da redução das despesas financeiras da IE Ivaí devido à desaceleração do IPCA. A receita líquida do trimestre, também explicada pelas energizações citadas anteriormente, teve crescimento de R\$ 59,6 milhões, saindo de R\$ 12,1 milhões no 3T22 para R\$ 71,7 milhões no 3T23 (+491,1%).

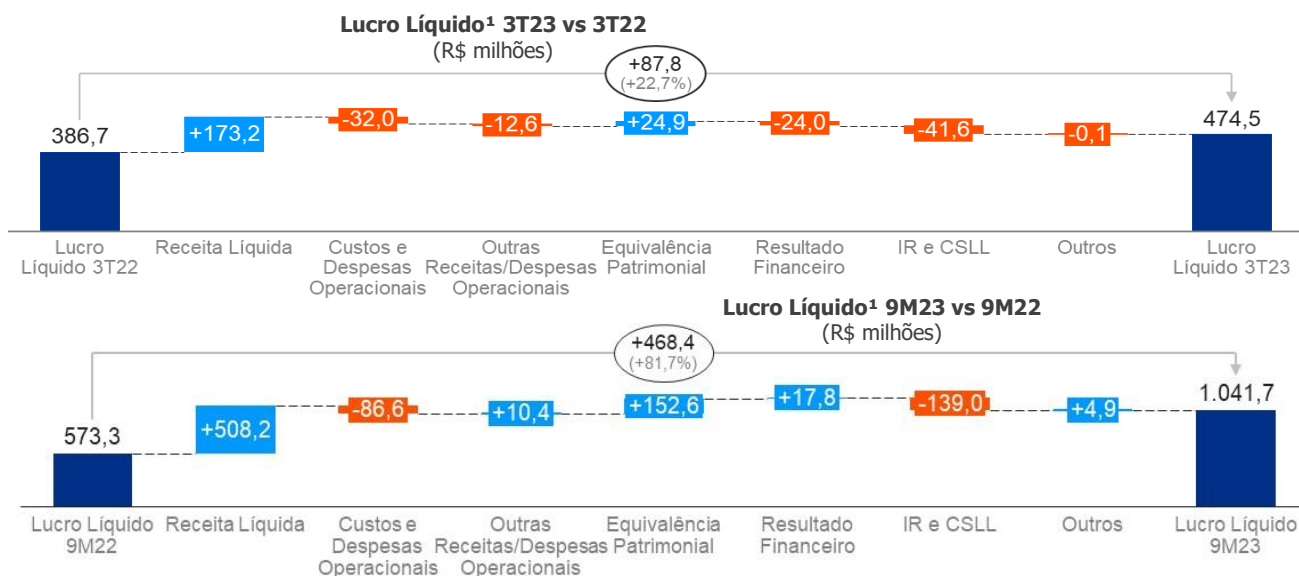
IRPJ e CSLL

IRPJ CSLL (R\$ milhões)	Consolidado					
	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
Corrente	-188,4	-147,6	27,6%	-413,7	-212,4	94,8%
Diferido	41,1	41,9	-1,8%	107,1	44,8	139,2%
Total	-147,3	-105,7	39,3%	-306,6	-167,6	82,9%

A Companhia registrou no 3T23 uma despesa de R\$ 147,3 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido ("IR/CSLL"), frente à despesa de R\$ 105,7 milhões contabilizada no mesmo período do ano anterior. A taxa efetiva de imposto de renda apurada no 3T23 foi de 23,1%, 2,3 p.p. acima da taxa efetiva registrada no 3T22 (20,8%). No 9M23 a despesa contabilizada foi de R\$ 306,6 milhões, 82,9% maior que o registrado no 9M22, incremento de R\$ 139,0 milhões. O aumento na despesa pode ser explicado, principalmente, por: (i) crescimento do resultado, que apresentou melhoras tanto em seus componentes operacionais como nos financeiros; e (ii) maior representatividade do resultado da controladora, que possui alíquota superior a aplicada na receita das empresas controladas em regime fiscal de lucro presumido.

Lucro Líquido¹

Pelos fatores apresentados nos tópicos anteriores, o lucro líquido no 3T23 foi de R\$ 474,5 milhões, incremento de R\$ 87,8 milhões (+22,7%) frente aos R\$ 386,7 milhões registrados no 3T22. O lucro líquido acumulado no ano, também registrou crescimento de 81,7%, saindo de R\$ 573,3 para R\$ 1.041,7 milhões, incremento de R\$ 468,4 milhões.



¹ ajustado pela participação do acionista não controlador.

Comparativo de Resultados (Regulatório vs. IFRS)

O resultado IFRS registrou lucro líquido de R\$ 470,0 milhões no 3T23, R\$ 6,9 milhões (-1,4%) a menos que o registrado no 3T22. Já os 9M23 apresentou lucro líquido de R\$ 1.819,8 (+5,8% vs 9M22). A DRE detalhada está disponível no [anexo IX](#) deste documento.

Demonstração de Resultado IFRS

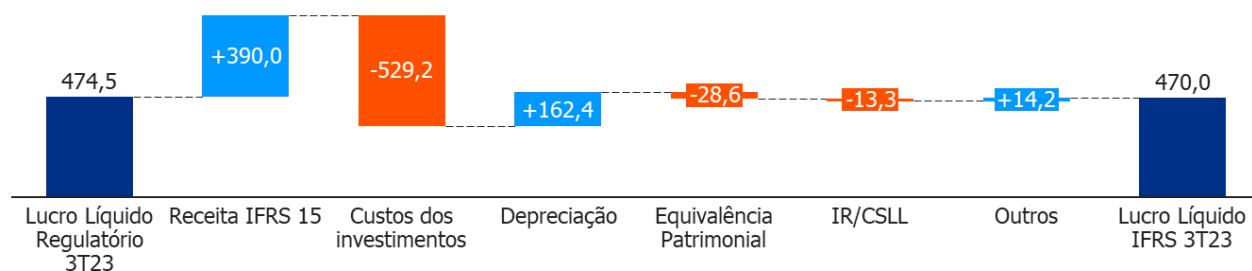
(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	Consolidado					
	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
Receita Operacional Líquida	1,482.5	1,192.7	24.3%	4,527.5	4,218.8	7.3%
Custos dos Serviços de Implementação da infraestrutura, operação e manutenção e de serviços prestados	-666.5	-533.3	25.0%	-1,713.5	-1,567.0	9.3%
Lucro Bruto	816.0	659.4	23.8%	2,814.1	2,651.8	6.1%
Receitas e Despesas Operacionais	-19.7	83.0	-123.7%	214.1	262.9	-18.6%
Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos	796.3	742.4	7.3%	3,028.2	2,914.7	3.9%
Resultado Financeiro	-149.5	-125.5	19.1%	-641.0	-657.1	-2.5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	646.8	616.9	4.9%	2,387.2	2,257.6	5.7%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-160.5	-123.9	29.5%	-532.7	-498.2	6.9%
Lucro/Prejuízo Consolidado	486.3	493.0	-1.4%	1,854.5	1,759.3	5.4%
Participação do Acionista não Controlador	-16.1	-16.1	0.4%	-34.7	-39.6	-12.3%
Lucro/Prejuízo	470.2	476.9	-1.4%	1,819.8	1,719.7	5.8%

As principais variações entre o resultado consolidado em IFRS e Regulatório no trimestre e acumulado do ano estão apresentadas abaixo:

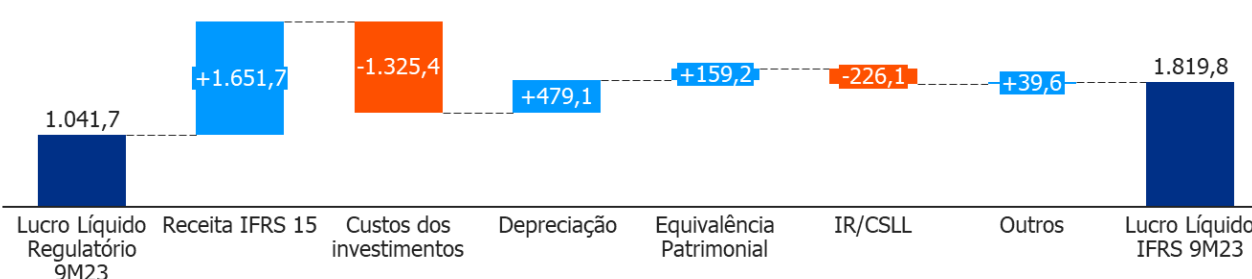
Lucro Líquido¹ 3T23 - Regulatório vs IFRS

(R\$ milhões)



Lucro Líquido¹ 9M23 - Regulatório vs IFRS

(R\$ milhões)



¹ ajustado pela participação do acionista não controlador

Receita - IFRS 15: No IFRS, as receitas, que se referem aos investimentos realizados ao longo da concessão são registradas com o reconhecimento da margem de implementação de infraestrutura e determinação da taxa de desconto do ativo contratual; existe ainda a receita de remuneração dos ativos de contrato que é recomposição do valor a receber pela taxa de desconto ao longo do tempo. No regulatório a receita reflete a Receita Anual Permitida (RAP) registrada conforme o faturamento, no prazo da concessão.

Custos dos investimentos: No IFRS, os custos de implementação de infraestrutura referem-se ao investimento realizado no período de obra, calculada a partir do investimento das aquisições de CapEx (equipamentos, serviços e mão de obra interna e externa). No regulatório, os investimentos são tratados como ativo imobilizado.

Depreciação: No IFRS, não há depreciação de ativos da concessão, uma vez que estes não são considerados ativo imobilizado, e sim ativo contratual ou financeiro. O imobilizado do IFRS refere-se substancialmente a bens utilizados pela Companhia e não vinculado ao contrato de concessão. No Resultado Regulatório, o ativo da concessão é considerado imobilizado, depreciados linearmente considerando sua vida útil.

Equivalência Patrimonial: Os principais efeitos da equivalência patrimonial são reflexo das explicações da receita, custos e depreciação, para as empresas controladas em conjunto.

IR/CSLL: No IFRS, o IR/CSLL são provisionados mensalmente, obedecendo ao regime de competência e apurado conforme previsto na Lei 12.973/14, de forma que os valores efetivamente tributados consideram a realização do caixa. A Companhia adota o regime de lucro real com estimativa mensal.

ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Companhia atingiu o montante de R\$ 9.073,8 milhões em 30 de setembro de 2023, aumento de R\$ 1.032,1 milhões (+12,8%) em relação ao saldo em 31 de dezembro de 2022, e incremento de 11,7% em relação ao trimestre anterior. Esse aumento se deve principalmente às novas captações para fazer frente a recomposição do caixa e investimentos da Companhia: (i) 13ª emissão de debêntures no montante de R\$ 550 milhões realizada no 1T23; e (ii) R\$ 105 milhões junto ao BNDES, realizada no 3T23. Parte do aumento da dívida deve-se à atualização dos seus saldos pelos indicadores macroeconômicos aos quais maior parte dos passivos da Companhia são indexados, principalmente IPCA e CDI.

As disponibilidades da ISA CTEEP e suas empresas 100% controladas, totalizavam R\$ 1.856,2 milhões, cresceram R\$ 612,3 milhões (49,2%) no 3T23, contribuindo para o equilíbrio da dívida líquida.

Ao excluir as disponibilidades das empresas não consolidadas, a dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 7.721,3 milhões em setembro de 2023 contra R\$ 7.156,9 milhões em dezembro de 2022 (+7,9%).

Os *covenants* e as exigências estabelecidas em todas as emissões estão sendo devidamente cumpridos pela Companhia. Para 2023, os indicadores Dívida Líquida/EBITDA são de 3,5x, para a 5ª emissão de debêntures, e 3,5x para financiamento com BNDES. O índice de alavancagem gerencial utilizado pela Companhia considera a metodologia de cálculo do BNDES, sendo Dívida Líquida/EBITDA de 2,47x no 3T23.

Detalhes sobre os indicadores financeiros seus critérios de apuração estão disponíveis no [anexo VII](#) deste documento.

Empréstimos e Financiamentos R\$ (milhões)	30/09/2023	31/12/2022	Var (%)
Dívida Bruta³	9.073,8	8.041,7	12,8%
Curto Prazo	2.260,7	181,0	1148,9%
Longo Prazo	6.813,1	7.860,7	-13,3%
Disponibilidades Consolidadas	1.856,2	1.243,8	49,2%
ISA CTEEP e Controladas	1.352,5	884,8	52,9%
Subsidiárias não consolidadas ¹	503,7	359,0	40,3%
Dívida Líquida²	7.721,3	7.156,9	7,9%

¹ parte dos recursos da Companhia estão em fundos de investimentos exclusivos, que também são utilizados de forma segregada pelas empresas 100% e empresas não consolidadas (IE Madeira, IE Garanhuns, IE Aimorés, IE Paraguaçu e IE Ivaí), e referem-se a quotas de fundos de investimentos com alta liquidez, prontamente conversíveis em montante de caixa, independentemente do vencimento dos ativos neles alocados

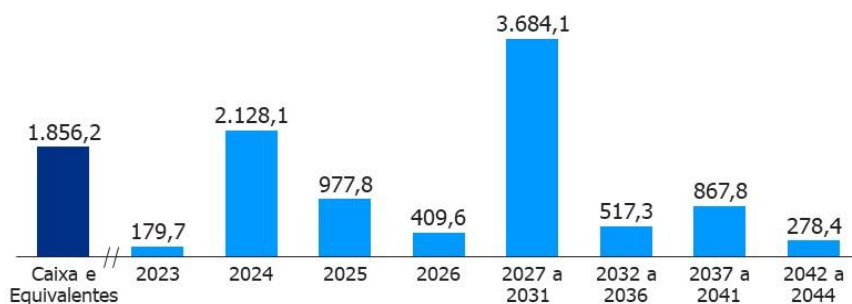
² dívida líquida considera disponibilidades ISA CTEEP e empresas 100%

³ considera arrendamentos mercantis (*leasing*), segundo novo manual de contabilidade do setor elétrico (MCSE) vigente a partir de janeiro de 2022, o qual considera adoção do CPC 6 pela ANEEL.

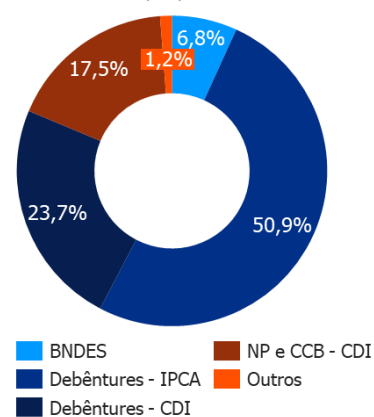
O custo médio da dívida consolidada foi de 11,79% a.a. em 30 de setembro de 2023 vs. 12,78% a.a. em 31 de dezembro de 2022, redução de 99 bps. A diminuição deve-se, principalmente, à redução de 118 bps do IPCA anualizado, indicador macroeconômico responsável por indexar 50,9% da dívida. Já o CDI anualizado foi de 12,65%, com redução de 100 bps, contra 13,65%, quando comparado a 31 de dezembro de 2022. Considerando o IPCA acumulado dos últimos 12 meses, o custo médio real* da dívida é 6,86% representando alta de 26 bps (vs 6,61% no 4T22). O prazo médio da dívida consolidada da Companhia em 30 de setembro de 2023 era de 5,9 anos.

* Razão entre (i) Custo médio nominal; e (ii) IPCA últimos 12 meses.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta
(R\$ milhões)



Contratação da Dívida e Indexação
30/09/2023



Mais informações sobre o endividamento consolidado da companhia estão disponíveis em nosso website e você pode acessar [clikando aqui](#).

INVESTIMENTOS

A ISA CTEEP, suas empresas controladas e empresas controladas em conjunto investiram R\$ 528,4 milhões no 3T23, aumento de R\$ 57,5 milhões em relação ao 3T22 (+12,2%). A variação é explicada pelo investimento de R\$ 307,1 milhões em reforços e melhorias, volume de investimento recorde neste tipo de operação em um único trimestre. Este aumento foi compensado parcialmente pela redução do investimento em projetos *greenfield* que, em 2022, possuía mais projetos em fase final de construção e, portanto, recebiam mais aportes de recursos do que no 3T23.

Investimento em Projetos – 3T23 vs 3T22



Investimentos em Reforços e Melhorias

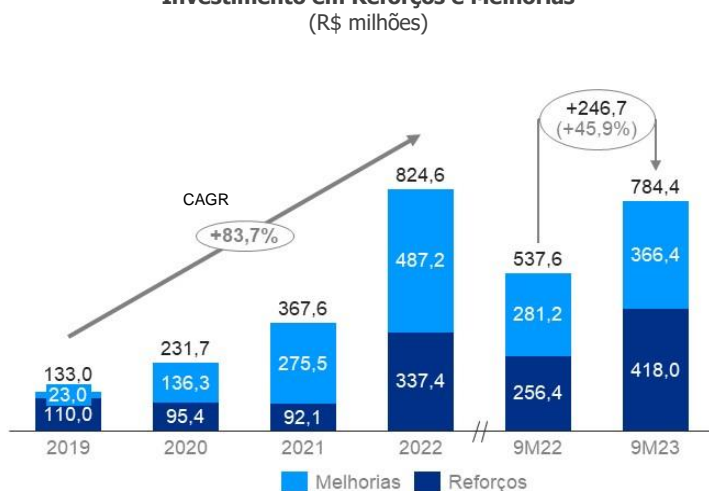
O montante investido reforça o compromisso de geração de valor sustentável com projetos que contribuem para a expansão, segurança do sistema de transmissão de energia elétrica, e transição energética do Brasil, consolidando assim, o aumento de capacidade e modernização de seus ativos iniciados em 2020. A Companhia investiu R\$ 784,4 milhões em reforços e melhorias nos primeiros nove meses de 2023, representando um aumento de R\$ 246,7 milhões (+45,9%) em relação ao mesmo período de 2022. Entre os anos de 2019 e 2022, o investimento nesses projetos apresentou taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 83,7%.

As demandas de investimento em reforços e melhorias estão mais concentradas em contratos renovados, assim como o contrato 059, do estado do São Paulo, da ISA CTEEP.

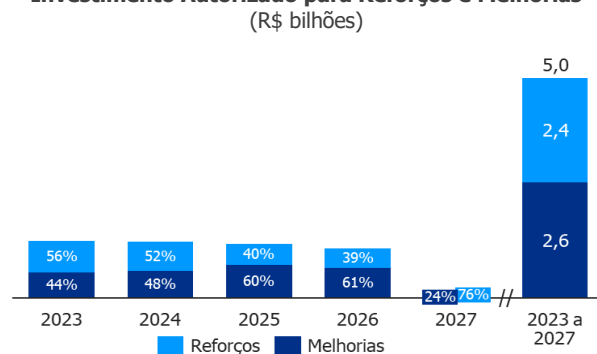
Até o final do terceiro trimestre deste ano, a companhia substituiu 1.407 equipamentos, ante 546 trocados no mesmo período do ano passado, o que representa um crescimento de 257,7%. A expectativa é que sejam substituídos 1.500 itens até o final de 2023. Dentre os equipamentos estão transformadores, disjuntores, chaves seccionadoras, sistemas de proteção e linhas de transmissão. Todos têm renovação programada ao final de sua vida útil para garantir o funcionamento adequado e evitar qualquer tipo de ocorrência na operação.

Hoje a Companhia possui R\$ 5,0 bilhões de investimentos em projetos já autorizados pela ANEEL e que serão realizados entre 2023 e 2027. A renovação dos ativos é ferramenta fundamental para adequada gestão do sistema de transmissão e garantia da excelência prestação de serviço, permitindo redução de custos de operação e manutenção (O&M), longevidade dos ativos e tem os custos de investimento (CapEx) remunerados conforme Regulação.

Investimento em Reforços e Melhorias



Investimento Autorizado para Reforços e Melhorias

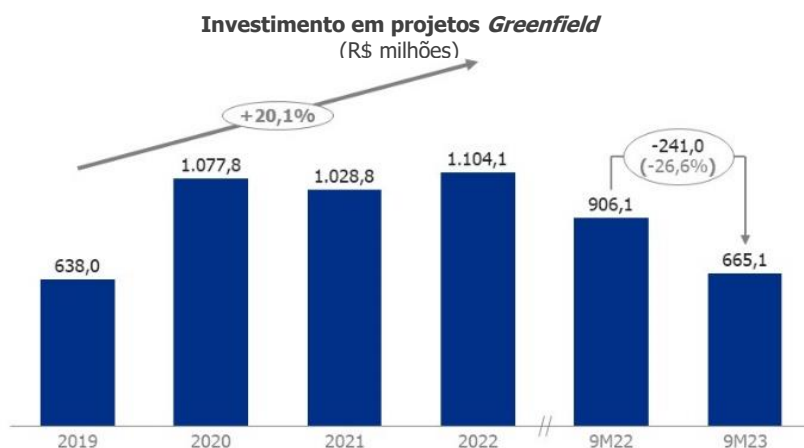


Investimentos em Projetos *Greenfield*

A seguir, apresentamos as informações dos projetos em construção:

Leilão (data)	Lote	Projeto	Situação Atual	Contrato	Empresa	Investimento ANEEL Participação ISA CTEEP (R\$ milhões)	RAP ISA CTEEP Ciclo 2023/2024 (R\$ milhões)	Obras		Antecip. (meses)	CapEx ISA CTEEP até 30/09/2023 (R\$ milhões)	Eficiência CapEx Real (vs ANEEL)
								Início	Fim			
013/2015 (out/2016)	3	Paraguaçu	Operacional	003/2017	IE Paraguaçu	254,8	66,8	2T19	3T22	-5	333,4	-12,0%
	4	Aimorés	Operacional	004/2017	IE Aimorés	170,6	47,9	2T19	2T22	-3	197,5	-0,6%
	21	Itaúnas	Operacional	018/2017	IE Itaúnas	297,8	65,0	3T18	1T23	-10	347,5	2,1%
005/2016 (abr/2017)	1	Ivaí	Operacional	022/2017	IE Ivaí	968,2	181,3	4T19	4T22	-3	1.050,4	9,8%
	5	Tibagi	Operacional	026/2017	IE Tibagi	134,6	21,5	3T18	4T20	8	117,7	20,2%
	6	Itaquerê	Operacional	027/2017	IE Itaquerê	397,7	62,9	3T18	3T20	11	251,6	41,9%
	29	Aguapeí	Operacional	046/2017	IE Aguapeí	601,9	74,2	3T19	1T21	6	363,4	46,3%
	25	Bauru	Operacional	042/2017	IE Jaguar 6	125,8	13,5	2T18	3T19	18	63,0	53,7%
002/2018 (jun/2018)	10	Lorena	Operacional	021/2018	IE Itapura	237,9	14,3	3T19	4T21	11	123,8	53,0%
	1	Biguaçu	Operacional	012/2018	IE Biguaçu	641,4	49,5	1T21	3T22	13	465,7	38,1%
002/2019 (dez/2019)	1	Minuano	Em Obras	001/2020	Evrecy	681,6	48,3	3T22	-	-	417,7	-
	6	Três lagoas	Operacional	006/2020	IE Tibagi	98,8	5,8	2T21	2T22	12	87,4	21,8%
	7	Triângulo Mineiro	Operacional	007/2020	IEMG	553,6	42,1	1T22	3T23	20	480,5	29,4%
001/2020 (dez/2020)	7	Riacho Grande	Em Obras	005/2021	IE Riacho Grande	1.140,6	85,1	3T23	-	-	154,0	-
001/2022 (jun/2022)	3	Piraquê	Licenciamento Ambiental	008/2022	ISA CTEEP	3.653,6	313,5	3T24	-	-	179,2	-
	6	Jacarandá	Licenciamento Ambiental	011/2022	IE Jaguar 8	232,3	14,7	3T24	-	-	23,1	-
001/2023 (jun/2023)	1	Serra Dourada	Licenciamento Ambiental	006/2023	ISA CTEEP	3.157,0	283,8	3T25	-	-	0,0	-
	7	Itatiaia	Licenciamento Ambiental	012/2023	ISA CTEEP	2.342,3	218,9	3T25	-	-	0,0	-
	9	Água Vermelha	Licenciamento Ambiental	014/2023	IE Tibagi	94,2	7,5	2T24	-	-	0,0	-
Projetos em Operação (12)						4.483,2	644,8	-	-	2	3.881,8	25,8%
Controladas 100% em Operação (9)						2.536,0	348,8	-	-	7	2.300,4	35,7%
Controladas em Conjunto em Operação (3)						1.393,6	296,0	-	-	-3	1.581,3	4,5%
Projetos em Construção (7)						11.301,6	971,8	-	-	-	774,0	-
Total (19)						15.784,7	1.616,6	-	-	2	4.655,7	25,8%

Nos 9M23, a Companhia investiu R\$ 665,1 milhões em empreendimentos licitados em leilões de transmissão, redução de R\$ 241,0 milhões em relação aos primeiros 9 meses de 2022 (-26,6%). Os projetos de Piraquê (100% ISA CTEEP) e Ivaí (50% ISA CTEEP) foram responsáveis por investimentos de R\$ 237,0 milhões e R\$ 124,0 milhões, respectivamente, representado 54,0% do total investido no período. Entre os anos de 2019 e 2022, o investimento nesses projetos apresentou taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 20,1%.



Em 2023 a ISA CTEEP energizou parcialmente os projetos: (i) Itaúnas, passando a receber 66% da sua RAP de R\$ 63,4 milhões a partir de março de 2023 e; (ii) Triângulo Mineiro, passando a receber 70% da RAP de R\$ 42,1 milhões a partir de julho de 2023. Desde 2019, a Companhia conquistou 9 empreendimentos em leilões de transmissão, que somam investimento previsto pelo regulador de R\$ 12,0 bilhões e incremento de R\$ 1.019,7 milhões à RAP potencial da ISA CTEEP. No mesmo período, a Companhia energizou 9 projetos controlados 100% pela à ISA CTEEP com uma eficiência média de *CapEx* de 35,7% e antecipação média de 7 meses (em relação a premissa da ANEEL). Mais informações sobre os projetos *Greenfield* estão disponíveis em nosso website e você pode acessar [clcando aqui](#).

MERCADO DE CAPITAIS

Composição acionária

Acionistas	TRPL3 (ON)		TRPL4 (PN)		Total (ON+PN)	
	Qty Ações	%	Qty Ações	%	Qty Ações	%
ISA Capital do Brasil S.A	230.856.832	89,50%	5.144.528	1,28%	236.001.360	35,82%
Administração	-	-	-	-	-	-
Ações em Circulação (Free Float)	27.080.900	10,50%	395.801.044	98,72%	422.881.944	64,18%
Eletrobrás	25.106.829	9,73%	210.399.836	52,48%	235.506.665	35,74%
Outros	1.974.071	0,77%	185.401.208	46,24%	187.375.279	28,44%
Total	257.937.732	100,00%	400.945.572	100,00%	658.883.304	100,00%

Controlada pela ISA, empresa multilatinha de sistemas de infraestrutura lineares, a ISA CTEEP tem entre seus investidores a Eletrobras, maior grupo brasileiro de energia elétrica.

Data base: 30/09/2023

Desempenho das ações

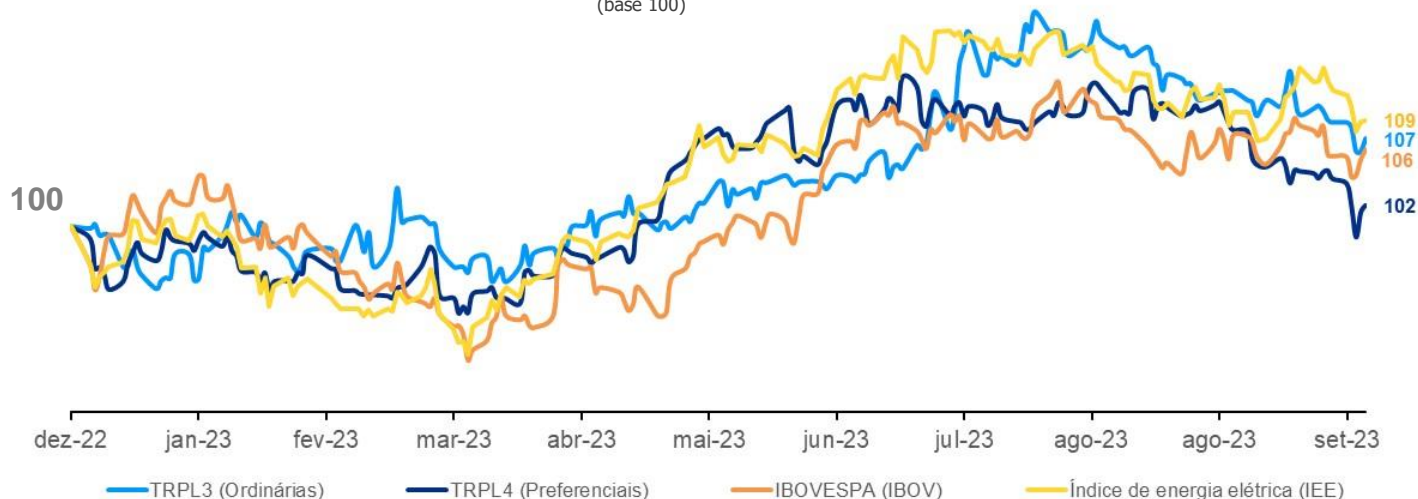
As ações preferenciais da ISA CTEEP (TRPL4) integram diversos índices, com destaque para o IBRX 100, indicador do desempenho médio das cotações dos 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro. Além do IBRX100, elas compõem outros índices importantes como: o Índice Dividendos (IDIV), o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGCT), Índice de Energia Elétrica (IEE) e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

Atualmente, as ações da ISA CTEEP são acompanhadas por 16 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

Mercado de Capitais	3T23	3T22	Var %
Valor de Mercado ¹ (R\$ bilhões)	17,4	17,1	1,6%
TRPL3			
Volume médio/dia (ações)	2.298,4	1.658,0	38,6%
ADTV ² (R\$ mil)	75,4	58,3	29,3%
Cotação Média (R\$/ação)	32,4	30,3	7,2%
Preço de fechamento (R\$)	31,0	30,5	1,5%
TRPL4			
Volume médio/dia (ações)	2.011,8	1.824,0	10,3%
ADTV ² (R\$ mil)	50.133	42.823	17,1%
Cotação Média (R\$/ação)	24,8	23,5	5,7%
Preço de fechamento (R\$)	23,4	23,0	1,9%

¹ calculado a partir do preço de fechamento das ações no período | ² Volume diário médio de negociações diárias (ADTV)

Evolução TRPL3 x TRPL4 x Ibovespa x IEE – 9M23
(base 100)



Ao longo do 3T23, o incremento observado no ADTV (*Average Daily Traded Volume*) das ações preferenciais (TRPL4), gerou reflexos positivos no índice de negociabilidade da ação, que encerrou o terceiro trimestre de 2023 como a 89ª ação mais negociada na bolsa de valores brasileira, avançando mais uma posição em relação ao índice de junho de 2023. No ano a Companhia avançou dez posições no ranking da B3.

As ações ordinárias (TRPL3) e preferenciais (TRPL4) da ISA CTEEP encerraram o terceiro trimestre de 2023 cotadas a R\$ 31,00 e R\$ 23,40 respectivamente. Esses valores representam valorizações de 1,5% e 1,9%, respectivamente, comparadas com os respectivos fechamentos do 3T22. Neste mesmo período, o IEE e o Ibovespa, apresentaram valorização de 5,9% e 8,9%, respectivamente.

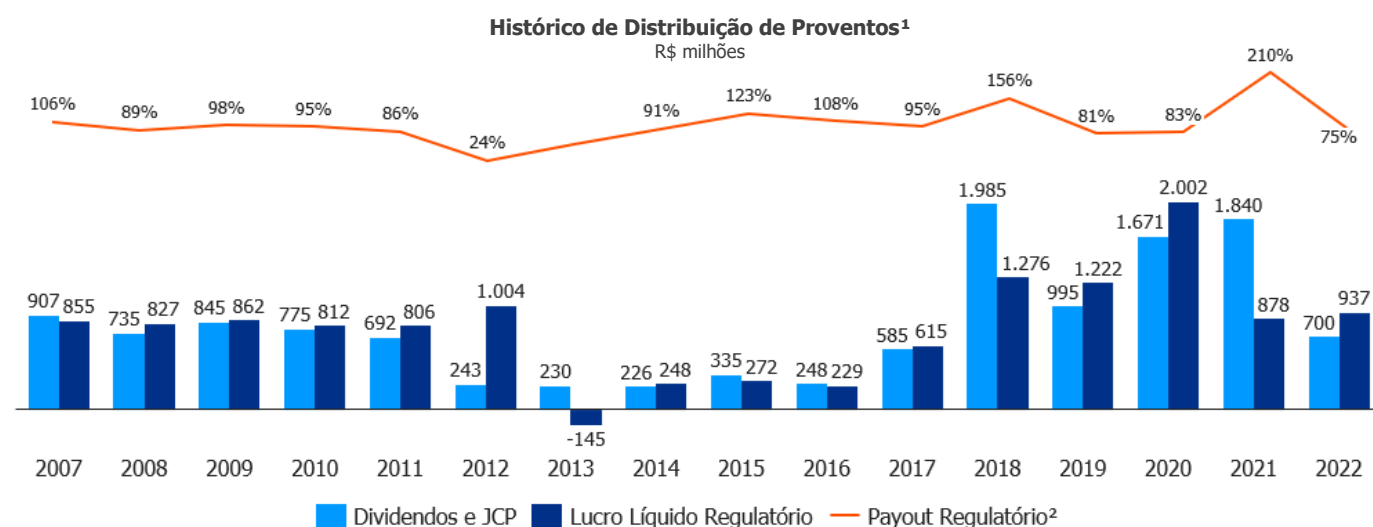
Quando comparadas com os preços de fechamento em 31/12/2022, as ações ordinárias e preferenciais da Companhia registraram valorizações de 7,1% e 1,7%, respectivamente. Em 30 de setembro de 2023, o valor de mercado da ISA CTEEP era de R\$ 17,4 bilhões, um aumento de R\$ 0,3 bilhões (1,6%) em relação ao valor registrado no último dia do terceiro trimestre de 2022.

ICO2B3 IBRAB3 IDIVB3 IEEB3 IGCTB3 IGC B3 MLCXB3 UTILB3 IBRX100 B3 ISE B3

Proventos

Previsão estatutária: Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo que seja o maior valor entre R\$ 359 milhões e 25% do lucro líquido do exercício (IFRS).

Atual prática de proventos: ISA CTEEP adota como prática a distribuição de proventos de, no mínimo, 75% do lucro líquido regulatório (utilizado como proxy da geração de caixa), sujeita à aprovação em Assembleia, limitada à alavancagem de 3,0x Dívida Líquida/EBITDA com a possibilidade de pagamento de dividendos intercalares Sempre garantindo que o provento seja igual ou superior ao mínimo obrigatório.



¹ disposição anual de proventos regime competência, conforme exercício social base de distribuição

² considera a competência de exercício social e proventos pagos da reserva

SUSTENTABILIDADE | Desempenho ASG³

Com o compromisso em manter a transparência na gestão e relacionamento com os seus grupos de interesse, a ISA CTEEP apresenta as iniciativas de destaque, bem como o desempenho dos principais indicadores quantitativos e qualitativos relacionados aos temas ASG (ambiental, social e governança) do terceiro trimestre de 2023. As informações e indicadores são referentes à ISA CTEEP e às subsidiárias as quais possui participação integral, exceto quando sinalizado em nota de rodapé.

Destaques Ambientais

Neutralização de Carbono

Reafirmando o compromisso da ISA CTEEP com a neutralidade de carbono, no terceiro trimestre foram adquiridos e aposentados 16,5 mil créditos por meio do Projeto Envira Amazônia, certificado pelo Verra (*Verified Carbon Standard - VCS e Climate Community e Biodiversity Standards - CCB*), em área localizada no Acre. A Companhia também realizou a compra de 36.039 (*International REC Standard (I-REC)*) certificados, que comprovam a origem de fonte renovável da energia adquirida no mercado livre. Dessa forma, a ISA CTEEP realiza a compensação integral das emissões e obteve uma redução de 28% e 65% em suas emissões de Escopo 1 e 2, respectivamente, quando comparadas as emissões do ano anterior. A empresa mantém a sua certificação voluntária de Carbono Neutro, emitida pela *Colombian Institute of Technical Standards and Certification (ICONTEC)*.



Diálogos Amazônicos

No mês de agosto a ISA CTEEP participou do evento organizado pelo Governo Federal e que compôs a Cúpula da Amazônia em Belém (PA). Em parceria com a Embaixada da Colômbia no Brasil e a sua controladora ISA, o painel abordou sobre a necessidade de formação de corredores ecológicos binacionais e o mercado Voluntário de Carbono, com destaque para o nosso Programa Conexão Jaguar.



Destaques Sociais

Parada de Segurança

No Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho, mais de cinco mil colaboradores diretos e indiretos, em todo o país, se reuniram com suas equipes para trocar experiências e discutir percepções de riscos em prol daquilo que temos de mais importante: A VIDA.

Assim, a ISA CTEEP busca reafirmar o compromisso inegociável com a segurança, orientado pelas Regras de Ouro e pela prevenção constante, para que os colaboradores voltem para casa da mesma forma que saíram: são e salvos.



Mentoria Mulheres Eletricistas

Como parte do projeto de formação de jovens eletricitas, em parceria com o SENAI Pirituba, a nossa Diretora Financeira, Carisa Cristal, realizou mentoria voltada à educação financeira que abordou ferramentas para a gestão da economia doméstica, controle de custos e gastos, uso correto do cartão de crédito, estimativa de gastos variáveis, dentre outros temas.



Caminhada Unimed 2023

No mês de agosto, aconteceu a Caminhada Unimed 2023 em 13 cidades do oeste Paulista. A 9ª edição do evento arrecadou alimentos para serem doados a entidades assistenciais da região. ISA CTEEP foi uma das empresas patrocinadoras e, esteve com os (as) colaboradores(as) da Regional Bauru em três localidades: Assis, Bauru e Presidente Prudente.



¹ Escopo 1: emissões diretas | ² Escopo 2: emissões indiretas, excluindo-se as perdas técnicas da transmissão

Voluntariado

Durante o trimestre os colaboradores da ISA CTEEP se envolveram em diversas ações de Voluntariado: (i) Campanha do Agasalho, em que foram arrecadados pelos colaboradores mais de 3.000 cobertores e roupas de frio, destinados as instituições sociais, (ii) Instalação de cisternas para a captação de água da chuva na ONG Casa da Esperança de Bauru, que recebe crianças em situação de vulnerabilidade social.



Destaque de Governança

FTSE4Good

Pelo segundo ano consecutivo a ISA CTEEP é listada na carteira do FTSE4Good, um dos índices de sustentabilidade mais importantes do mundo. Aferido pela Financial Times Stock Exchange Russell, uma divisão da bolsa de valores de Londres, o FTSE4Good utiliza mais de 300 indicadores para avaliar o desempenho de empresas comprometidas com as práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG).

No Brasil, apenas 49 empresas estão na carteira e a ISA CTEEP é uma delas. A permanência neste índice tão importante ratifica os esforços da companhia em aprimorar, continuamente, os processos e se alinhar aos padrões internacionais da agenda de responsabilidade socioambiental.



FTSE4Good

Indicadores ESG

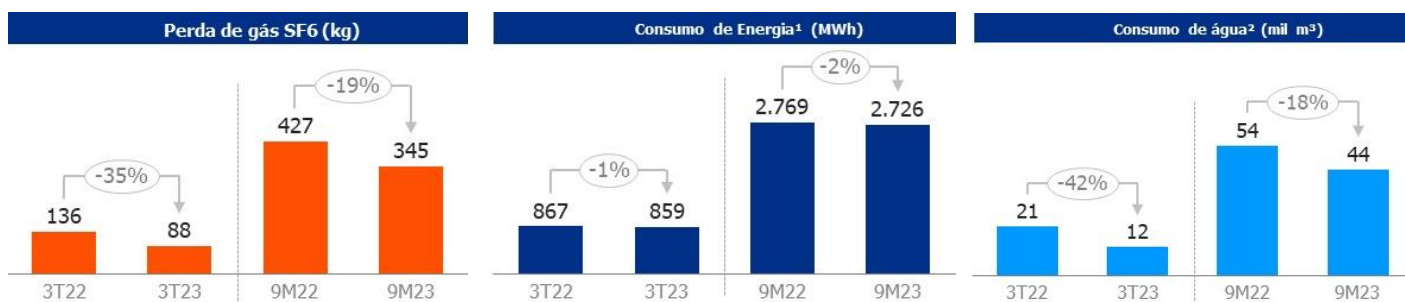
Ambiental³

Gás SF6 e Ecoeficiência

As metas anuais de ecoeficiência da ISA CTEEP compreendem, prioritariamente, a redução de emissões relacionadas ao gás SF₆, consumo de energia, água, combustível, geração de resíduos, mobilidade sustentável e emissões evitadas com a modalidade de teletrabalho.

No trimestre, houve uma redução de 35% nas perdas de gás SF₆ nas instalações em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado decorre da continuidade das ações de manutenção preventivas e corretivas.

Nos equipamentos com impossibilidade de desligamento, foi atribuída a redução das perdas de gás SF₆ à instalação de dispositivos para contenção de gás SF₆ desenvolvidos via P&D. Houve também a atuação prioritária nos pontos de



vazamento de maior criticidade e na sequência a expansão das ações para os demais pontos. Já na comparação 9M23* vs 9M22, houve redução de 2% no consumo de energia elétrica nas instalações e escritórios e, em relação ao consumo de água, houve uma redução de 18% no acumulado do período.

¹ Nota: Os dados do 3T23 podem sofrer ajustes até a auditoria externa que será realizada no final de 2023.

¹ considera o consumo de energia proveniente exclusivamente da concessionária.

² considera o consumo de água proveniente de distribuidora e poço tubular.

*consumo de água e energia com exceção da Sede Corporativa.

Social

Saúde e Segurança do Trabalho (SST)

N 9M23, houve uma redução geral de aproximadamente 82% nos acidentes com afastamento, com relação ao período anterior. Já no 3T23, foram registrados três acidentes sem afastamento com terceiros e nenhum acidente com colaboradores.

O resultado é fruto do conjunto de ações realizadas em prol da Saúde e Segurança, como parte do programa Conectados com a Vida, com destaque para as atividades: Parada de Segurança que ocorreu no Dia Nacional da Prevenção de Acidente do Trabalho e a SIPAT 2023, realizada na semana interna de prevenção de acidentes do trabalho com participação diária de cerca de 450 pessoas, entre próprios e terceiros, em que ocorreram palestras de Segurança, Saúde, Sustentabilidade, Regras de Ouro, entre outras. Além disso foram realizados no período treinamentos, campanhas de segurança com empresas contratadas, simulados de emergência, e diversos cursos, reafirmando o compromisso inegociável com a segurança.

Categoria / Colaboradores	3T22	3T23	Var (%)	9M22	9M23	Var (%)
Acidentes sem afastamento						
Próprios	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Terceiros	1	3	-1.0	7	3	-100%
Total	1	3	-100%	7	3	-100%
Acidentes com Afastamento						
Próprios	0	0	-100%	2	0	-100%
Terceiros	3	0	100%	12	2	-77.8%
Total	3	0	-0.3	14	2	-0.8
Acidentes com óbitos						
Próprios	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Terceiros	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Total	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Taxa de frequência de acidentes						
Próprios	0	0	N.A.	1	0	-100%
Terceiros	2	2	-18.3%	5	1	-74.6%

¹ Considera o reporte parcial da HHT – Horas homem trabalhadas do mês de setembro/23, a apuração oficial ocorre no início de novembro/23. O HHT é utilizado no cálculo da taxa de frequência de acidentes.

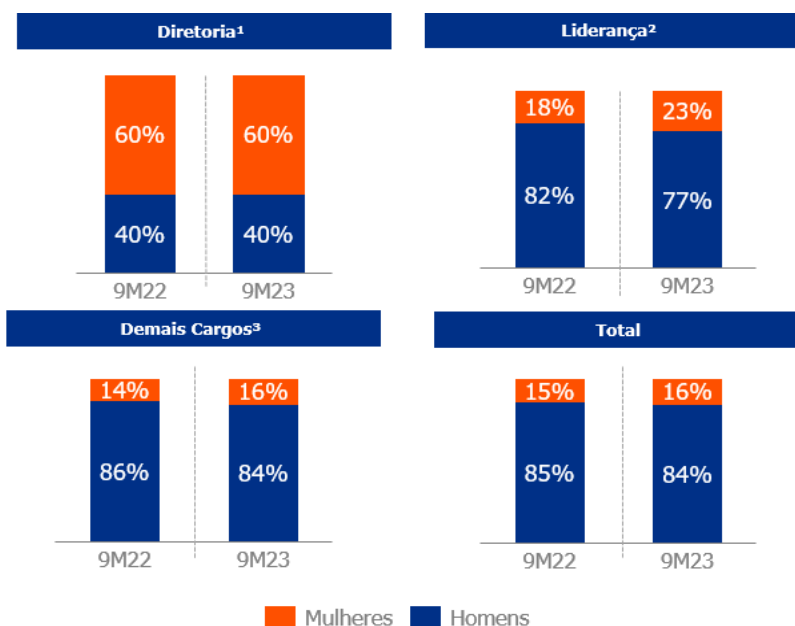
Diversidade¹

A ISA CTEEP mantém seu compromisso com a diversidade e trabalha para alcançar suas ambições de diversidade, promovendo a inclusão de colaboradores diversos na cultura da companhia. No trimestre, foi aprovada uma nova proposta para os short-lists de Recrutamento e Seleção e Programas Porta de Entrada, com objetivo de trazer, pelo menos, 50% de diversidade aos programas.

Com relação à diversidade de gênero, permanecemos com a participação de 60% de mulheres em cargos de diretoria. Houve aumento na participação de mulheres, nos cargos de liderança correspondendo a um incremento de 5 p.p no quadro efetivo total, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Diversidade no Quadro de Colaboradores

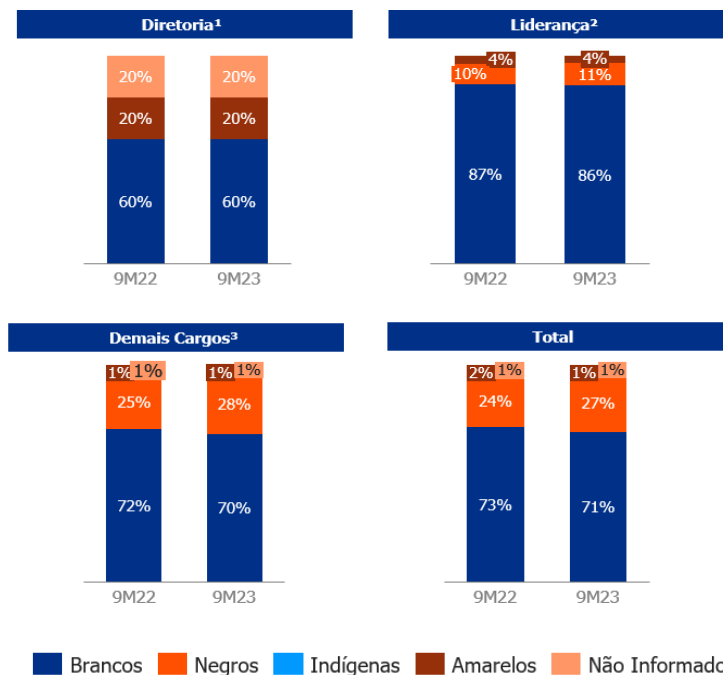
Diversidade de Gênero (%)



Com relação ao indicador de diversidade étnico-racial, atualmente temos 27% de negros no quadro de colaboradores da Companhia, o que representa um aumento de 3 p.p em relação ao mesmo período de 2022.

Diversidade no Quadro de Colaboradores

Étnico-racial (%)



¹ Diretores estatutários e Presidente

² Diretores empregados, Gerentes e Coordenadores

³ Especialistas e demais cargos, exceto Conselheiros, Aprendizes e Estagiários

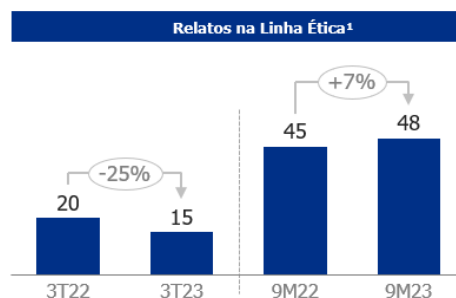
¹Nota: Os indicadores de diversidade consideram o total de colaboradores no último dia de cada período.

Governança

Comportamento ético

No período, a Linha Ética da ISA CTEEP recebeu 15 relatos, 25% a menos do que no mesmo período do ano anterior. Não foram recebidos relatos relacionados a corrupção ou violações à concorrência e a livre iniciativa. Todos os casos foram devidamente tratados junto ao Comitê de Ética, responsável pela aplicação do balanço de consequências e planos de ação.

Durante o trimestre a área de *Compliance* realizou diversos treinamentos e sensibilizações em visitas presenciais na sede e nas regionais, como o Encontro de Manutenção (EMAN), SIPAT (semana interna de prevenção de acidentes de trabalho), Encontro de Líderes, entre outros, reforçando temas relacionados a comportamento adequado e princípios éticos, como o respeito, integridade e compromisso com a vida. Além disso, foi lançada a campanha anual de declaração de conflito de interesse e continuidade ao treinamento anual obrigatório, que engloba diversos temas como corrupção, fraude, suborno e sigilo de informações confidenciais, tendo 96% dos colaboradores treinados.



Conformidade Ambiental

A Companhia recebeu no final do trimestre uma multa significativa¹ por não conformidade ambiental, em decorrência da suposta contaminação do lençol freático e do solo em um imóvel localizado na cidade de São Paulo. A Companhia está apurando os fatos e a propriedade do imóvel para avaliar a procedência da sanção.

¹ Multas significativas: Sanções por não conformidade ambiental (valor acima de US\$10 mil).

EVENTOS DO PERÍODO

Reajuste Anual da RAP: Ciclo Tarifário 2023/2024

Em 07 de julho de 2023 foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.216, que estabeleceu novos valores referentes as receitas anuais permitidas da Companhia e suas controladas para o ciclo tarifário de 12 meses (julho/23 a junho/24). [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

Obtenção de Licença de Instalação do projeto Minuano

Em 25 de julho de 2023, a Companhia informou que obteve a Licença de Instalação ("LI") do projeto Minuano, emitido pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental ("FEPAM"), do Rio Grande do Sul. Com a obtenção da LI, as obras podem ser iniciadas. O projeto refere-se ao empreendimento do lote 01 do Leilão de Transmissão Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) 02/2019, realizado em dezembro de 2019. A Receita Anual Permitida ("RAP") é de R\$ 48,3 milhões no ciclo 2023-2024. O prazo máximo estipulado pela ANEEL é março de 2025. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

Início da Operação comercial do projeto Triângulo Mineiro

Em 21 de agosto de 2023, a Companhia informou que obteve o Termo de Liberação de Receita ("TLR") do projeto Triângulo Mineiro, que pertence a IEMG, subsidiária 100% ISA CTEEP, com 20 meses de antecipação em relação ao prazo estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"). O projeto refere-se ao empreendimento do lote 07 do Leilão de Transmissão Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) 02/2019, realizado em dezembro de 2019. A Receita Anual Permitida ("RAP") é de R\$ 42 milhões no ciclo 2023-2024. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

ISA CTEEP sagra-se vencedora do Lote 1 do Leilão de Transmissão 001/2023

Em 28 de agosto de 2023, a Companhia informou que, seu Conselho de Administração tomou conhecimento da habilitação da Companhia para o Lote 1, nos termos ofertados por ela no Leilão de Transmissão nº 01/2023, e aprovou a confirmação de sua participação no processo para a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"). Dessa forma, a ISA CTEEP sagrou-se vencedora do Lote 1 com lance de Receita Anual Permitida ("RAP") de R\$ 284 milhões e investimento ANEEL de R\$ 3.157 milhões. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

ISA CTEEP DAY

Em 26 de setembro de 2023 a ISA CTEEP realizou a sua reunião pública anual direcionada ao mercado de capitais visando abordar os destaques, iniciativas, estratégia e os aspectos regulatórios que norteiam a geração de valor sustentável da Companhia. O evento contou com a presença dos executivos da Companhia e foi realizado na modalidade híbrida. [Clique aqui](#) para acessar a apresentação e [Clique aqui](#) assistir ao vídeo do evento na íntegra.

14ª emissão de debêntures

Em 27 de setembro de 2023, a Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração, a realização da 14ª (décima quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries, da Companhia. Serão emitidas, inicialmente, 1.900.000 (um milhão e novecentas mil) Debêntures, observada a Opção de Lote Adicional, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) na data de emissão das Debêntures ("Data de Emissão"), totalizando o valor total da Emissão de, inicialmente, R\$ 1.900.000.000,00 (um bilhão e novecentos milhões de reais). [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

EVENTOS SUBSEQUENTES

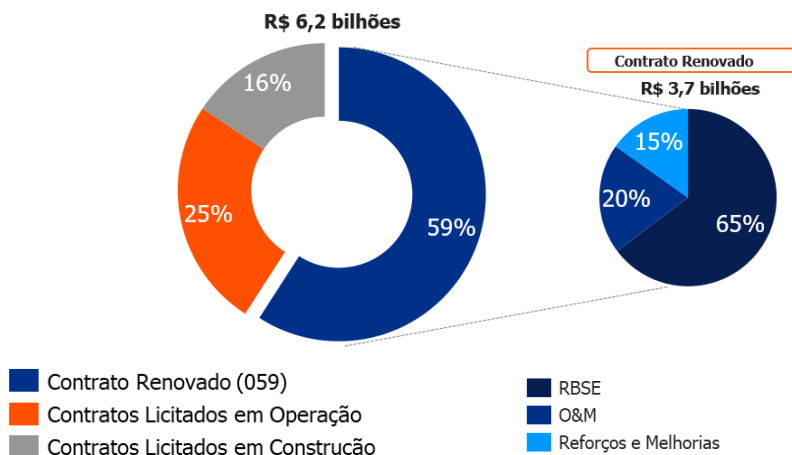
14ª emissão de debêntures

Em outubro de 2023, a Companhia concluiu o processo de captação de recursos através da 14ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor total de emissão de R\$ 1.900.000, em duas séries, sendo (i) R\$783.786.000,00 para a primeira série, com vencimento em 15/10/2033 e custo de IPCA + 6,2607% a.a.; e (ii) R\$1.116.214.000,00 para a segunda série, com vencimento de 15/10/2038 e custo de IPCA + 6,4364% a.a. [Clique aqui](#) para acessar os documentos da oferta.

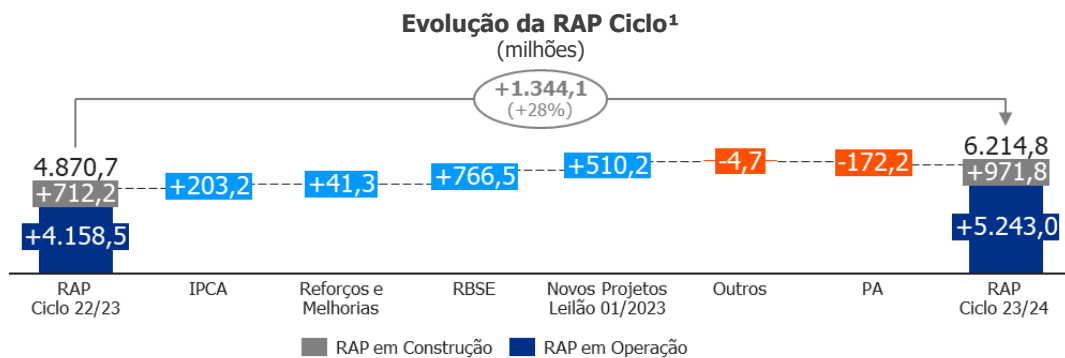
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

RAP Ciclo 2023/2024

Em 07 de julho de 2023 foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.216, que estabelecendo a nova RAP da ISA CTEEP e suas Empresas controladas e controladas em conjunto pela disponibilização das instalações de transmissão integrantes da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão, para o Ciclo Tarifário de 12 meses, compreendendo o período de 01 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024 (ciclo 2023/2024).



De acordo com a REH nº 3.216, a RAP e os valores correspondentes à parcela de ajuste (PA) do Consolidado e empresas com controle compartilhado, líquida de PIS e COFINS² passou a ser de R\$ 6.215 milhões no ciclo 2023/2024, ponderado pela participação da ISA CTEEP. Deste montante, 59% representam a RAP do contrato renovado da Controladora (059/2001), incluindo Reforços e Melhorias, Indenização do RBSE e a parcela de O&M do contrato. Além disso, 41% da RAP refere-se a contratos licitados provenientes de leilões de transmissão ou aquisições (M&A), sendo (i) 25% de empreendimentos em operação, ou seja, com RAP Ativa e; (ii) 16% de empreendimentos em construção, que devem adicionar remuneração a Companhia ao longo dos próximos anos.



¹ considera valores estabelecidos no momento da publicação das respectivas Resoluções Homologatórias da RAP dos ciclos tarifários.
² com exceção aos contratos 020/2008 e 143/2001, que somam R\$ 38,2 milhões, 0,6% da RAP Total da Companhia.

A Receita Anual Permitida do ciclo 2023/2024 apresentou aumento de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão em relação ao ciclo tarifário anterior (2022/2023), representando crescimento de 28%. Os principais motivos dessa variação são:

- correção monetária do ciclo 2023/2024 (IPCA), no total de R\$ 203,2 milhões;
- novos projetos de reforços e melhorias que entraram em operação no período, adicionando R\$ 41,3 milhões;
- recomposição total do componente financeiro do RBSE, decorrente do reperfilamento adotado pela ANEEL para amortecer o aumento das tarifas de energia nos ciclos 2021/2022 e 2022/2023 (+ R\$ 766,5 milhões);
- RAP adicional de R\$ 510,2 milhões referente aos três novos projetos (Serra Dourada, Itatiaia e Água Vermelha) adjudicados no leilão 01/2023, realizado em 30 de junho de 2023;
- Redução de R\$ 172,2 milhões na Parcela de Ajuste (PA) em relação a do ciclo tarifário anterior.

Os contratos de concessão adquiridos até o leilão do ano de 2018 preveem o direito de indenização sobre os ativos não depreciados da concessão ao término de sua vigência. A partir de 2019 somente ativos autorizados pela ANEEL, mediante reforços ou melhorias, consideram direito de indenização.

Segue abaixo um quadro resumo com da RAP para o ciclo 2023/2024. Os valores incluem os encargos regulatórios P&D, Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia (TFSE) e Reserva Global de Reversão (RGR), mas excluem os encargos Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), assim como são líquidos de PIS e COFINS. [Clique aqui](#) para acessar o quadro.

Controladora													RAP	Var %
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ⁶	Outros ¹	RAP	PA	RAP	RAP	Var %	
				Ciclo 22/23					Ciclo 23/24		Ciclo 23/24			
				REH 2.959					REH 3.067					
ISA CTEEP	059/2001	CTEEP	IPCA	1.291	51	38	0	0	1.380	-84	1.296	1.291	0,3%	
		RBSE	IPCA	1.550	61	0	0	766	2.377		2.377	1.550	53,4%	
	012/2016	PBTE	IPCA	206	8	0	0	0	215	-7	207	206	0,5%	
Total Controladora Operacional				3.047	120	38	0	766	3.972	-92	3.880	3.047	27%	
Subsidiárias Controladas													RAP	Var %
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ⁶	Outros ³	RAP	PA	RAP	RAP	Var %	
				Ciclo 22/23					Ciclo 23/24		Ciclo 23/24			
				REH 2.959					REH 3.067					
Subsidiárias (100%) em operação				631	21	3	0	-5	651	7	658	631	4%	
IE Aguapeí	046/2017	Aguapeí	IPCA	73	3	0	0	0	75	-1	74	73	2%	
IE Itaúnas	018/2017	Itaúnas	IPCA	63	2	0	0	0	66	-1	65	63	2%	
IE Itaquerê	027/2017	Itaquerê	IPCA	62	2	0	0	0	65	-2	63	62	1%	
IEMG	004/2007	IEMG ²	IPCA	25	1	0	0	-7	20	-0	20	25	-22%	
	007/2020	Triângulo Mineiro	IPCA	41	2	0	0	0	42	0	42	41	4%	
IENNE	001/2008	IENNE	IPCA	59	2	0	0	0	61	-2	59	59	1%	
IE Japi	026/2009	Serra do Japi	IPCA	53	2	0	0	0	55	-1	54	53	2%	
IE Jaguar 9	015/2008	Getulina	IPCA	54	2	3	0	2	61	19	80	54	49%	
IE Biguaçu	012/2018	Biguaçu	IPCA	50	2	0	0	0	52	-2	50	50	0%	
IE Jaguar 6	143/2001	Botucatu-Xavantes	IGP-M	20	-1	0	0	0	19	-0	19	20	-6%	
	042/2017	Bauru	IPCA	15	1	0	0	0	15	-2	13	15	-7%	
IE Tigabi	026/2017	Tibagi	IPCA	21	1	0	0	0	22	-1	21	21	0%	
	006/2020	Três lagoas	IPCA	7	0	0	0	0	7	-1	6	7	-12%	
IE SUL	016/2008	Forquilha	IPCA	18	1	0	0	0	18	1	19	18	10%	
	013/2008	Scharlau	IPCA	8	0	0	0	0	8	-0	8	8	1%	
Evrecy	020/2008	Evrecy	IGP-M	21	-1	0	0	0	20	-0	19	21	-6%	
IE Itapura	021/2018	Lorena	IPCA	13	1	0	0	0	14	1	14	13	9%	
	021/2011	Itapeti	IPCA	8	0	0	0	-0	8	-0	8	8	-1%	
IE Jaguar 8	012/2008	Piratinga	IPCA	14	1	0	0	0	14	-0	14	14	3%	
IE Pinheiros	018/2008	Atibaia II	IPCA	7	0	0	0	0	8	0	8	7	10%	
Consolidado ISA CTEEP em operação				3.678	141	41	0	762	4.622	-85	4.538	3.678	23%	
Subsidiárias Controle Compartilhado													RAP	Var %
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ⁶	Outros ³	RAP	PA	RAP	RAP	Var %	
				Ciclo 22/23					Ciclo 23/24		Ciclo 23/24			
				REH 2.959					REH 3.067					
Subsidiárias (não consolidadas) em operação				1.394	55	0	0	-0	1.449	-55	1.394	1.394	0%	
IE Madeira (51% ISA CTEEP)	013/2009	Lote D	IPCA	359	14	0	0	0	373	-11	362	359	1%	
	015/2009	Lote F	IPCA	308	12	0	0	0	321	-8	313	308	1%	
IE Paraguaçu (50% ISA CTEEP)	003/2017	Paraguaçu	IPCA	143	6	0	0	0	148	-15	134	143	-6%	
IE Garanhuns (51% ISA CTEEP)	022/2011	Garanhuns	IPCA	127	5	0	0	-0	132	-4	128	127	1%	
IE Aimorés (50% ISA CTEEP)	004/2017	Aimorés	IPCA	96	4	0	0	0	99	-3	96	96	0%	
IE Ivaí (50% ISA CTEEP)	022/2017	Ivaí	IPCA	362	14	0	0	0	376	-13	363	362	0%	
Participação ISA CTEEP				705	28	0	0	-0	733	-28	705	705	0%	
ISA CTEEP Total em operação				4.383	169	41	0	762	5.355	-112	5.243	4.383	20%	
PROJETOS EM CONSTRUÇÃO													RAP	Var %
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ⁶	Outros ⁴	RAP	PA	RAP	RAP	Var %	
				Ciclo 22/23					Ciclo 23/24		Ciclo 23/24			
				REH 2.959					REH 3.067					
Concessões Controladora em Construção				286	28	0	0	503	816	0	816	286	186%	
ISA CTEEP ⁵	008/2022	Piraquê	IPCA	286	28	0	0	0	313	0	314	286	10%	
	006/2023	Serra Doutrada	IPCA	N.A.	0	0	0	284	284	0	284	N.A.	N.A.	
	012/2023	Itatiaia	IPCA	N.A.	0	0	0	219	219	0	219	N.A.	N.A.	
Concessões Controladas em construção				142	6	0	0	7	156	0	156	142	10%	
IE Riacho Grande	005/2021	Riacho Grande	IPCA	82	3	0	0	0	85	0	85	82	4%	
Evrecy	001/2020	Minuano	IPCA	46	2	0	0	0	48	0	48	46	4%	
IE Jaguar 8 ⁵	011/2022	Jacarandá	IPCA	13	1	0	0	0	15	0	15	13	10%	
IE Tibagi	014/2023	Lote 9	IPCA	N.A.	0	0	0	7	7	0	7	N.A.	N.A.	
ISA CTEEP em construção				428	34	0	0	510	972	0	972	428	127%	
ISA CTEEP TOTAL (OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO)				4.811	203	41	0	1.272	6.327	-112	6.215	4.811	29%	

¹ Recomposição total do componente financeiro do RBSE, após o reperfilamento previsto na REH 2.851.

² Resultado do Recurso Administrativo em face da REH 3067/22 e Redução de 50% da RAP pró-rata prevista no contrato de concessão

³ Resultado do recurso administrativo em face da REH 3.067/22

⁴ Considerada RAP dos lotes arrematados pela Companhia no Leilão de Transmissão 01/2023.

⁵ Informação de RAP publicada no Anexo V do despacho ANEEL nº 848/2023

⁶ Revisão tarifária periódica de 2023: o reajuste de ciclo definido na REH 3.216 desconsiderou os efeitos da RTP 2023, publicada na REH 3.050, descrita com mais detalhes na próxima seção;

Revisão Tarifária Periódica (RTP) 2023 – Contratos Licitados

Em junho de 2023, foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.050, a qual reposicionou a RAP para os contratos de concessão de transmissão de energia elétrica dos empreendimentos licitados com Revisão Tarifária prevista para julho de 2023, entre eles: (i) 001/2008 (IENNE), 026/2017 (IE Tibagi), 027/2017 (IE Itaquerê), 042/2017 (IE Jaguar 6) e 046/2017 (IE Aguapeí) das empresas controladas e, 022/2017 (IE Ivaí) entre as empresas de controle compartilhado.

O índice de reposicionamento econômico real médio para os empreendimentos foi de -1,31%, com impacto de - R\$ 5,4 milhões em valor absoluto. O que representa uma redução de 0,11% na RAP de R\$ 4,8 bilhões da Companhia (Ciclo 22/23). Considerando o IPCA do período de 3,94%, o reposicionamento nominal médio para essas concessões foi de 2,58%:

Empresa	Contrato	Particip. ISA CTEEP (%)	RTP 2023			Índice Reposicionamento	
			RAP (R\$ milhões, sem PA)			Nominal	Real
			Vigente (jun/22)	Revisada (jun/23)	var R\$		
IENNE	001/2008	100%	59,0	65,2	+6,2	10,51%	6,31%
IE Ivaí	022/2017	50%	361,6	364,3	+2,7	0,74%	-3,08%
IE Tibagi	026/2017	100%	21,4	21,6	+0,2	0,84%	-2,99%
IE Itaquerê	027/2017	100%	62,5	64,7	+2,2	3,53%	-0,40%
IE Itapura	042/2017	100%	14,5	14,8	+0,2	1,67%	-2,18%
IE Aguapeí	046/2017	100%	72,6	73,1	+0,5	0,62%	-3,19%
Total		-	591,7	603,6	+11,9	2,02%	-1,85%
Total Particip. ISA CTEEP		-	410,9	421,5	+10,6	2,58%	-1,31%

No entanto, os efeitos da referida Resolução foram desconsiderados na Resolução Homologatória 3.216 para o ciclo da RAP 2023/2024. A Companhia entrou com recurso administrativo junto a ANEEL, pleiteando a consideração do reposicionamento tarifário.

Renovação da Concessão - Contrato 059/2001 (RBNI/RBSE)

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 3 de dezembro de 2012, foi aprovada pelos acionistas da Companhia, por unanimidade, a prorrogação do contrato de concessão nº 059/2001, nos termos da Lei 12.783/2013, ficando a concessão prorrogada até dezembro de 2042 e garantindo à Companhia o direito ao recebimento dos valores relativos aos ativos do NI (*) e do SE (**).

Os valores referentes aos ativos do NI, equivalente a R\$2.891.291, conforme Portaria Interministerial nº 580, foram recebidos entre os anos de 2013 e 2015 (nota 5.3 das demonstrações financeiras referentes ao 4T22).

Para os valores do SE, no ano de 2016, foi emitida Nota Técnica nº 336/2016 da ANEEL que apresenta proposta de regulamentação quanto ao previsto na Portaria nº 120/2016 do MME para a metodologia de cálculo do custo de capital (Ke) e do cálculo da RAP e determina valores e prazos de pagamento para as concessionárias.

Em 30 de maio de 2017, foi emitido Despacho ANEEL nº 1.484/17, que reconheceu como valor destes ativos o total de R\$4.094.440, na data base 31 de dezembro de 2012. Na metodologia contábil pelo modelo IFRS, o impacto inicial dos valores da RBSE foi reconhecido contabilmente em setembro de 2016 e o complemento do valor reconhecido pela ANEEL foi registrado contabilmente durante o segundo trimestre de 2017, e estão apresentados como "Ativos da concessão" (nota 5.3 das demonstrações financeiras referentes ao 4T22).

A Nota técnica nº 108/2020 – SGT/ANEEL de 25 de junho de 2020, recalcula os valores da RAP a partir do ciclo 2020/2021, incluindo a parcela de remuneração do custo de capital (Ke) e operacionalizados os efeitos da revogação das liminares que impediam o pagamento do Ke. Tais valores foram incluídos nos cálculos da RTP e aprovados pela Diretoria da ANEEL pela Resolução Homologatória nº 2.714/2020. Atualmente, existem duas liminares vigente.

Em 22 de abril de 2021, a ANEEL julgou favoravelmente o recurso administrativo interposto pela Companhia contra Resolução Homologatória nº 2.714/2020, que pleiteava o direito a atualização retroativa dos valores do RBSE, e aplicou o reperfilamento do componente financeiro do RBSE conforme Nota Técnica nº 068/2021 (nota 16.6 das demonstrações financeiras referentes ao 4T22). As premissas válidas a partir do ciclo 2021/2022 são: (i) a conclusão do pagamento do RBSE em 2028; (ii) a redução da amortização dos valores a receber do RBSE durante os ciclos 2021/2022 e 2022/2023; e (iii) a remuneração pelo WACC regulatório definido na RTP de 2018, garantido o reconhecimento de R\$1,8 bilhão no fluxo a receber que, a valor presente, geraram um acréscimo de R\$497.346 no saldo do ativo de contrato

correspondente. A partir do ciclo 2023/2024, os fluxos de pagamentos previstos pela ANEEL retornam aos patamares similares aos aprovados na Resolução Homologatória nº 2.714/2020.

Após a homologação do resultado da RTP das Transmissoras (ReH 2.851/21), que incluiu o reperfilamento do recebimento do componente financeiro do RBSE, a ABIAPE/ABRACE/ESBR apresentaram pedido de reconsideração, pós trânsito em julgado, questionando o cálculo do componente financeiro do RBSE e o reperfilamento. Em junho de 2021, a Superintendência Geral de Tarifas ("SGT") da ANEEL publicou a NT 117/2021 e emitiu comunicado público explicando não existirem erros de cálculo e tampouco erros metodológicos. Entretanto, em junho de 2022, a SGT da ANEEL emitiu a Nota Técnica nº 85/2022, que trata da análise dos pedidos de reconsideração interpostos no âmbito do pagamento do componente financeiro e reperfilamento do RBSE, neste mesmo mês ocorreu decisão monocrática (Despacho nº 1.762/2022) deliberada pelo diretor da ANEEL sobre o referido tema. Após decisão da Diretoria colegiada da Diretoria da ANEEL, a decisão monocrática foi suspensa. Em abril de 2023, a SGT publicou a nova nota técnica (85/2023), que trata das manifestações acerca NT 085/2022 e o Ofício-Circular nº 23/2022, de 16 de agosto de 2022. As referidas notas técnicas não produzem efeitos práticos imediatos e toda e qualquer evolução relacionada ao tema RBSE depende de decisão colegiada em reunião de diretoria da ANEEL, de forma que premissas, metodologias e cálculos considerados até o momento, aprovados por meio da ReH nº 2.851/2021, estão vigentes e permanecem apropriados.

Destaca-se que o tema RBSE vem sofrendo questionamentos na esfera judicial, como acima reportado, e em âmbito administrativo. Não se pode descartar a possibilidade de novas judicializações e/ou novas discussões administrativas acerca do tema, tampouco pode-se desconsiderar a possibilidade de novas decisões judiciais e/ou decisões da ANEEL, Ministério de Minas e Energia e/ou TCU, eventualmente, alterarem uma ou mais condições do pagamento do RBSE. Eventuais novas decisões judiciais e/ou administrativas, dependendo do seu conteúdo e abrangência, se não revertidas a tempo e modo, podem trazer ou não impactos significativos ao recebimento da Companhia exigindo, inclusive, conforme o caso, a revisão de planos de investimentos, pagamentos de dividendos e estratégia corporativa, além dos regulares registros contábeis de tais impactos. Não obstante, a Cia por meio de seus assessores ou por meio da ABRATE segue firme na defesa de seus interesses e pela higidez do reperfilamento do componente financeiro do RBSE conforme Nota Técnica nº 068/2021- SGT/SCT/SFF/SRM/ANEEL mantendo-se os critérios anteriormente estabelecidos na Resolução Normativa ANEEL nº 762/2017, bem como da legalidade e legitimidade do recebimento do RBSE nos termos da Lei 12.783/13 e Portaria MME nº 120/16, bem como na defesa dos seus interesses através dos processos administrativos que tramitam perante a ANEEL Nº 48500.005952/2022-29 e 48500.000748/2019-16.

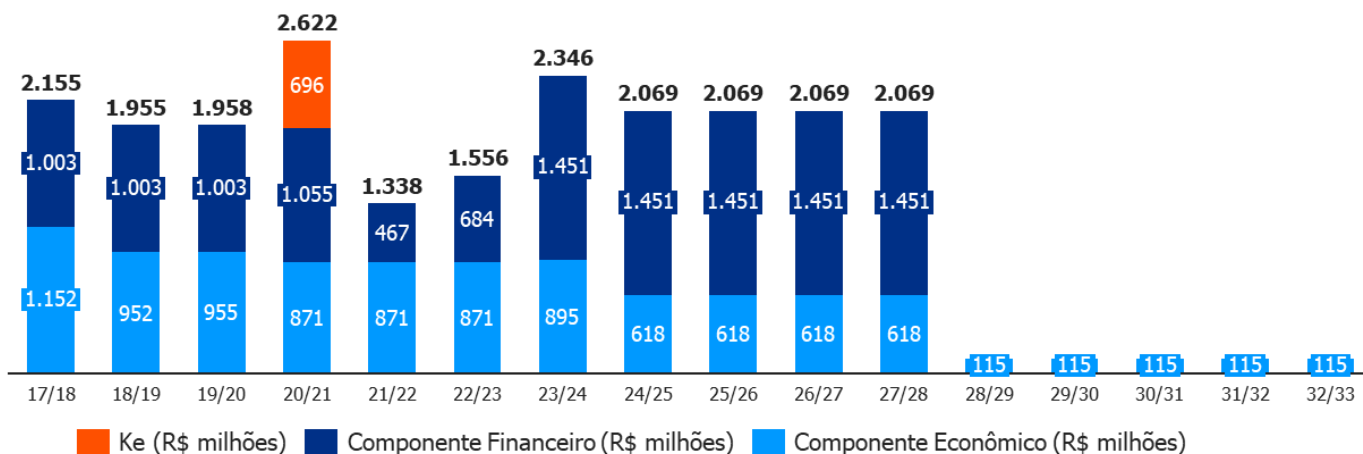
Além disso, está em tramitação o Processo nº TC 012.715/2017-4 perante o Tribunal de Contas da União – TCU cujo objeto é a avaliação da conformidade e transparência da metodologia da definição dos valores dos ativos de transmissão existentes em 31/05/2000, mas não amortizados, bem como à metodologia de atualização e repasse desses valores à tarifa de energia elétrica pendente de análise. Em 05/07/2023, o Ministério Público do Tribunal de Contas da União – MPTCU manifestou-se favoravelmente ao ingresso da CTEEP como parte interessada e concluiu que a opção regulatória do MME deve ser respeitada pelo TCU. A apreciação do referido processo pela Corte ainda está pendente.

A Companhia seguirá atenta ao fiel cumprimento dos pagamentos determinados tendo em vista a relevância do tema para a sociedade e seus acionistas.

(*) NI – instalações energizadas a partir de 1º de junho de 2000

(**) SE – instalações de ativos não depreciados existentes em 31 de maio de 2000.

Fluxo de Recebimento da RBSE Pós Reperfilamento (R\$ milhões)



Nota: Valores reais, data base junho de 2023, com base nas planilhas publicadas no encerramento da CP nº 22/2020.

Plano de Complementação de Aposentadoria – Lei 4.819/58

O plano de complementação de aposentadoria, regido pela Lei Estadual 4.819/58 aplica-se aos empregados de autarquias e de sociedades anônimas em que o Estado de São Paulo fosse detentor da maioria das ações com direito de controle admitidos até 13 de maio de 1974.

Os recursos necessários para fazer face aos encargos assumidos nesse plano são de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo, cuja implementação ocorreu conforme convênio firmado entre a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (“SEFAZ”) e a Companhia, em 10 de dezembro de 1999. A forma de pagamento da complementação da aposentadoria foi através de um fluxo mensal com origem na SEFAZ. Esta realizava uma transferência da quantia a ser paga para a ISA CTEEP e a Companhia realizava a transferência deste mesmo valor para a Fundação CESP, que então repassava aos aposentados.

A partir de janeiro de 2004, o pagamento aos aposentados passou a ser processado diretamente pela SEFAZ. Com essa mudança de processo, foram verificadas glosas que deveriam ser aplicadas, como por exemplo, benefícios acima do teto (equivalente ao salário do governador do Estado de São Paulo). Desta forma, a SEFAZ passou a excluir este excedente do valor do benefício pago aos aposentados.

Ação Civil Pública e Ação Coletiva

Em junho de 2005, após decisão desfavorável na Justiça Comum, a Associação dos Aposentados da Funcesp (“AAFC”) obteve liminar na Justiça do Trabalho, determinando que a quantia integral paga anteriormente seja mantida. Desde então, o processamento do pagamento dos benefícios voltou ao modelo original, em que a responsabilidade era da Fundação CESP, porém a SEFAZ transfere a quantia ajustada e a ISA CTEEP faz a complementação para que o pagamento aos aposentados seja feito de maneira integral, conforme estabelecido em liminar.

Ação de Cobrança

Desde 2005, a SEFAZ repassa à Companhia valor inferior ao necessário para o cumprimento do pagamento aos aposentados (~70%), por força da decisão liminar da 49ª Vara do Trabalho. A ISA CTEEP tem feito então a complementação para pagamento integral dos benefícios aos aposentados (~30%). Essa complementação realizada pela Companhia está sendo cobrada através de uma ação contra a SEFAZ.

Esta ação de cobrança foi julgada favorável à Companhia em 2ª instância. Em agosto de 2017, a SEFAZ interpôs Recurso Especial para o STJ que aguarda análise de admissibilidade. Em 30 de setembro de 2023, o valor registrado no balanço da Companhia é de cerca de R\$ 2,3 bilhões, líquido da provisão para perdas sobre realização de créditos realizada em 2013.

Entre agosto de 2018 e março de 2019 a ISA CTEEP recebeu repasse integral da SEFAZ em razão de decisão judicial liminar, posteriormente suspensa pelo STJ até julgamento do recurso da SEFAZ.

A Companhia continua com os esforços direcionados para manter a decisão de mérito favorável conquistada no Tribunal de Justiça/SP.

GLOSSÁRIO

ADTV (Average Daily Traded Volume) - Volume médio diário negociado

ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) - Autarquia que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica no Brasil, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria. A ANEEL fiscaliza e regulamenta o acesso aos sistemas de transmissão e estabelece as tarifas referentes a tais sistemas, sendo a TUST a tarifa cobrada pelo uso da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão – DIT

CAAE (Custo Anual dos Ativos Elétricos) - Receita pelos investimentos em ativos. É composto pela remuneração do capital e pela quota de reintegração dos regulatória (QRR).

CAOM (Custos de Administração, Operação e Manutenção) - Parcela da receita que pode ser dividida em (i) receita de O&M, que tem como finalidade cobrir os custos e despesas (exemplo: gastos com salários, despesas de manutenção e outros); e (ii) receita para cobrir os custos das instalações móveis e imóveis (CAIMI).

CAGR (Compound Annual Growth Rate) - Taxa de crescimento anual composto.

CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) - Atua sob autorização do Poder Concedente e da regulação e fiscalização da ANEEL, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os agentes da CCEE.

CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) - encargo regulatório para promover a universalização do serviço de energia e subsidiar os consumidores baixa renda.

Crescimento orgânico - crescimento por meio de investimentos em reforços e melhorias.

DIT (Demais Instalações de Transmissão) - Instalações com tensão inferior a 230 kV.

EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation & Amortization) - Lucro antes de serem subtraídos os juros, impostos, depreciação e amortização.

Encargos regulatórios - são arrecadados pelas Transmissoras e repassados à CCEE, à ANEEL, ao MME e investidos em projetos de P&D. Tem efeito neutro na Transmissora.

Energização - início de operação de um empreendimento (reforço, melhoria ou *greenfield*).

EPE (Empresa de Pesquisa Energética) - Empresa pública federal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Responsável pelo planejamento energético nacional, englobando geração, transmissão, distribuição, petróleo e gás.

Greenfield - projetos de crescimento por meio de leilões.

IE - Interligação Elétrica.

IEE (Índice de Energia Elétrica) - Índice setorial da Bolsa (B3), que tem como objetivo medir o desempenho do setor de energia elétrica.

IENS (Índice de Energia não Suprida) - Índice de energia que deixou de ser consumida em decorrência de uma interrupção.

Leilões de Transmissão de Energia - Processos licitatórios estabelecidos pelo MME e ANEEL a fim de outorgar concessões para linhas de transmissão e subestações no Brasil.

M&A - *Merger and Acquisition* - Fusões e aquisições.

Melhoria - compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando manter a regularidade, continuidade, segurança e atualidade do serviço público de transmissão de energia elétrica.

MME – Ministério de Minas e Energia.

O&M - Operação e Manutenção.

ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) - Órgão responsável por executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica do SIN.

Outras receitas - Receitas auferidas com atividades extra concessão, sendo parcialmente destinadas a contribuir com a modicidade tarifária.

PA (Parcela de Ajuste) - Compensa excesso ou déficit de arrecadação no período anterior ao reajuste.

PMSO - Pessoal, Materiais, Serviços e Outros.

PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica encargo regulatório para subsídios às fontes alternativas de energia).

PV (Parcela Variável) - Penaliza a receita do ativo em função da indisponibilidade.

RAP (Receita Anual Permitida) - Remuneração que as transmissoras recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Para as transmissoras que foram licitadas, a RAP é obtida como resultado do próprio leilão de transmissão e é paga às transmissoras a partir da entrada em operação comercial de suas instalações, com revisão a cada quatro ou cinco anos, nos termos dos contratos de concessão. Para as transmissoras que tiveram o seu contrato de concessão renovado, a RAP foi calculada com base nos custos de Operação e Manutenção, conforme estabelece a Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013. Em casos nos quais os estudos indicam a necessidade de reforços na concessão de transmissão, a ANEEL calcula um valor adicional a RAP com o intuito de remunerar as novas instalações, sempre por meio de uma Resolução Autorizativa.

RB (Rede Básica) - Instalações de transmissão do SIN, de propriedade de concessionárias de serviço público de transmissão, definida segundo critérios estabelecidos na regulamentação da ANEEL.

RBNI (Rede Básica Novos Investimentos) - Parcela da receita (RAP) correspondente às novas instalações componentes da Rede Básica autorizadas e com receitas estabelecidas por resolução específica.

RBSE (Rede Básica do Sistema Existente) - Parcela da RAP correspondente às instalações componentes da Rede Básica, definidas no Anexo da Resolução nº 166, de 31 de maio de 2000.

Reforço - é a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando o aumento de capacidade de transmissão, o aumento de confiabilidade do Sistema Interligado Nacional, de vida útil ou a conexão de usuários, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão.

ROL (Receita Operacional Líquida) – Receita oriunda das atividades operacionais, após dedução dos impostos que incidem sobre a remuneração da empresa.

SIN (Sistema Interligado Nacional) – Conjunto de instalações e de equipamentos que possibilitam o suprimento de energia elétrica nas regiões do país interligadas eletricamente, conforme regulamentação aplicável.

TCU - Tribunal de Contas da União

TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica) – Tarifa paga por distribuidoras, geradoras e consumidores livres e especiais pela utilização da Rede Básica e das DIT, e é reajustada anualmente de acordo com (i) a inflação; e (ii) novas receitas, correspondentes aos empreendimentos energizados.

ANEXOS

Anexo I – Projetos Greenfield | Crescimento

Leilões	Projetos	Contrato	Empresa	% ISA CTEEP	UF	Deságio	RAP ISA CTEEP Ciclo 2023/2024 (R\$ milhões)	Data de Necessidade ¹	Prazo ANEEL	CapEx ANEEL Participação ISA CTEEP data base leilão (R\$ milhões)	CapEx ISA CTEEP total até 30/09/2023 (R\$ milhões)	Licenci. Ambiental (L)	Início da Construção	Avanço Fundiário ³	Avanço Físico ⁴	Entrada em Operação Comercial ²
013/2015 (out/2016)	Paraguaçu (Lote 3)	003/2017	IE Paraguaçu	50%	BA/MG	0,0%	66,8	jan-19	fev-22	255	333	✓	2T19	100%	100%	3T22
	Aimorés (Lote 4)	004/2017	IE Aimorés	50%	MG	0,0%	47,9	jan-19	fev-22	171	198	✓	2T19	100%	100%	2T22
	Itaúnas (Lote 21)	018/2017	IE Itaúnas	100%	ES	25,1%	65,0	jul-18	jun-22	298	347	✓	3T18	100%	100%	1T23
005/2016 (abr/2017)	Ivaí (Lote 1)	022/2017	IE Ivaí	50%	PR	33,2%	181,3	fev-21	ago-22	968	1.050	✓	4T19	100%	100%	4T22
	Tibagi (Lote 5)	026/2017	IE Tibagi	100%	SP / PR	32,2%	21,5	jan-17	ago-21	135	118	✓	3T18	100%	100%	4T20
	Itaquerê (Lote 6)	027/2017	IE Itaquerê	100%	SP / PR	44,5%	62,9	jun-18	ago-21	398	252	✓	3T18	100%	100%	3T20
	Águaapeí (Lote 29)	046/2017	IE Águaapeí	100%	SP / PR	52,7%	74,2	dez-18	ago-21	602	363	✓	3T19	100%	100%	1T21
	Bauru (Lote 25)	042/2017	IE Jaguar 6	100%	SP	57,6%	13,5	ago-19	fev-21	126	63	✓	2T18	100%	100%	3T19
002/2018 (jun/2018)	Lorena (Lote 10)	021/2018	IE Itapura	100%	SP	73,9%	14,3	jan-20	set-22	238	124	✓	3T19	100%	100%	4T21
	Biguaçu (Lote 1)	012/2018	IE Biguaçu	100%	SC	66,7%	49,5	set-21	set-23	641	466	✓	1T21	100%	100%	3T22
002/2019 (dez/2019)	Minuano (Lote 1)	001/2020	Evrecy	100%	RS	66,9%	48,3	jan-20	mar-25	682	418	✓	3T22	100%	77%	-
	Três Lagoas (Lote 6)	006/2020	IE Tibagi	100%	MS / SP	68,1%	5,8	jan-20	set-23	99	87	✓	2T21	100%	100%	2T22
	Mineiro (Lote 7)	007/2020	IEMG	100%	MG	65,4%	42,1	jan-20	mar-25	554	481	✓	1T22	100%	99%	-
001/2020 (dez/2020)	Riacho Grande (Lote 7)	005/2021	IE Riacho Grande	100%	SP	57,9%	85,1	jan-26	mar-26	1.141	154	✓	3T23	95%	46%	-
001/2022 (jun/2022)	Piraquê (Lote 3)	008/2022	ISA CTEEP	100%	MG / ES	46,8%	313,5	jan-26	set-27	3.654	179	3T24	3T24	30%	16%	-
	Jacarandá (Lote 6)	011/2022	IE Jaguar 8	100%	SP	59,2%	14,7	mar-26	mar-26	232	23	2T24	3T24	53%	26%	-
001/2023 (jun/2023)	Serra Dourada (Lote 1)	006/2023	ISA CTEEP	100%	BA/MG	44,8%	283,8	Imediata	mar-29	3.157	0	3T25	3T25	1%	5%	-
	Itatiaia (Lote 7)	012/2023	ISA CTEEP	100%	RJ/MG	41,8%	218,9	Imediata	mar-29	2.342	0	3T25	3T25	1%	5%	-
	Água Vermelha (Lote 9)	014/2023	IE Tibagi	100%	SP	50,4%	7,5	jan-26	set-26	94	0	2T24	2T24	0%	8%	-
Total (19)						47,2%	1.616,6	-	-	15.785	4.656	-	-	-	-	-

¹conforme contrato de concessão | ² Início do recebimento da RAP | ³Avanço Fundiário: evolução das propriedades liberadas | ⁴Avanço do Projeto: evolução de todas as atividades relativas ao empreendimento até sua energização. [Clique aqui](#) para acessar a planilha.

Anexo II – Investimentos em Projetos

Investimentos (R\$ milhões)	Consolidado + Controladas em Conjunto					
	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
Projetos Brownfield	0,0	0,0	N.A	0,0	0,0	N.A
Reforços/Melhorias	307,1	213,1	44,1%	784,4	537,6	45,9%
Projetos Greenfield	221,2	257,8	-14,2%	665,1	906,1	-26,6%
Piraquê	109,0	1,2	8621,4%	237,0	1,2	18869,5%
Ivaí (50%)	0,0	17,7	-100,0%	124,0	123,0	0,8%
Triângulo Mineiro	33,4	74,8	-55,3%	118,6	234,8	-49,5%
Minuano	35,0	38,6	-9,3%	105,4	206,9	-49,1%
Riacho Grande	36,6	10,8	240,0%	48,5	41,1	18,0%
Jacarandá	2,7	0,0	N.A	23,1	0,0	N.A
Itaúnas	2,4	14,0	-82,5%	12,1	68,3	-82,3%
Aguapeí	2,8	0,9	214,2%	2,8	0,9	212,5%
Itaquerê	0,0	8,2	-100,0%	0,5	8,2	-93,9%
Aimorés (50%)	0,0	-6,2	N.A	0,0	26,3	-100,0%
Paraguaçu (50%)	0,0	32,6	-100,0%	0,0	62,7	-100,0%
Itapura Lorena	-0,0	0,1	-120,0%	-0,0	0,4	-113,6%
Três lagoas	0,7	-0,0	N.A	0,5	20,1	-97,7%
Tibagi	0,0	0,1	-96,6%	-0,5	0,2	-431,8%
Biguaçu	-1,4	64,9	-102,2%	-6,9	112,1	-106,1%
Total	528,4	470,9	12,2%	1.449,5	1.443,7	0,4%

Nota: Considera a participação proporcional da ISA CTEEP nas empresas não consolidadas

Anexo III - Balanço Patrimonial Regulatório

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	279.053	336.523
Aplicações financeiras	1.577.130	907.326
Contas a Receber - Concessionárias e	438.883	478.085
Estoques	27.388	26.889
Serviços em Curso	0	0
Tributos e contribuições a compensar	230.573	114.235
Instrumentos financeiros derivativos	0	816
Créditos com partes relacionadas	69.675	91.373
Despesas pagas antecipadamente	25.142	6.907
Caixa restrito	6.519	2.126
Outros	128.070	102.701
	2.782.433	2.066.981
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Caixa restrito	18.349	32.173
Contas a receber - Concessionárias e	365.811	426.197
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	2.314.914	2.175.500
Imposto de Renda e Contribuição Social	680	127
Cauções e depósitos vinculados	42.460	41.298
Créditos com controladas	0	8.700
Outros	42.732	61.733
	2.784.946	2.745.728
Investimentos	1.677.954	1.566.341
Imobilizado	11.377.651	10.242.590
Intangível	1.631.185	1.678.233
	14.686.790	13.487.164
	17.471.736	16.232.892
Total do Ativo	20.254.169	18.299.873

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	648.252	2.012.601
Debêntures	596.288	88.833
Arrendamento	7.835	14.124
Instrumentos financeiros derivativos	11.518	0
Fornecedores	148.794	114.962
Tributos e encargos sociais a recolher	484.743	197.279
Imposto de renda e contribuição social	0	0
Encargos regulatórios a recolher	55.248	63.287
Juros sobre capital próprio e dividendos a	13.454	611.042
Obrigações trabalhistas	63.271	53.810
Valores a pagar – Funcesp	698	823
Outros	33.110	74.319
	2.063.211	3.231.080
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	1.656.574	78.060
Debêntures	6.141.700	5.805.235
Arrendamento	23.148	42.844
Instrumentos financeiros derivativos	13.642	4.117
Fornecedores	6.225	6.056
Benefício a Empregados - Déficit Atuarial	153.379	154.282
PIS e COFINS diferidos	33.205	47.011
Imposto de renda e contribuição social	972.972	1.081.435
Encargos Regulatórios a recolher	37.010	28.142
Provisões	116.811	135.617
Reserva Global de Reversão - RGR	0	0
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	683.067	492.633
Outros	3.209	9.757
	9.840.942	7.885.189
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.590.020	3.590.020
Reservas de capital	666	666
Reservas de lucro	2.617.184	1.431.973
Reserva de Reavaliação	1.679.844	1.823.292
Outros Resultados Abrangentes	-41.357	-21.376
	7.846.357	6.824.575
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	503.659	359.029
	8.350.016	7.183.604
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	20.254.169	18.299.873

Anexo IV - Demonstração de Resultado Regulatório

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	Consolidado					
	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	1.251.718	1.106.247	13,1%	3.315.171	2.844.031	16,6%
Receita de Uso da Rede Elétrica	1.239.253	1.095.571	13,1%	3.281.951	2.820.533	16,4%
Outras	12.465	10.676	16,8%	33.220	23.498	41,4%
(-) Deduções à Receita Operacional	-159.260	-186.991	-14,8%	-439.382	-476.471	-7,8%
Tributos e Contribuições sobre a Receita	-108.556	-95.017	14,2%	-286.530	-244.491	17,2%
Encargos Regulatórios	-50.704	-91.974	-44,9%	-152.852	-231.980	-34,1%
(=) Receita Operacional Líquida	1.092.458	919.256	18,8%	2.875.789	2.367.560	21,5%
(-) Custos e Despesas Operacionais	-351.666	-319.621	10,0%	-1.024.035	-937.480	9,2%
Pessoal	-102.278	-92.294	10,8%	-296.879	-287.763	3,2%
Material	-5.979	-5.424	10,2%	-17.140	-15.246	12,4%
Serviços	-55.311	-44.017	25,7%	-143.607	-118.246	21,4%
Depreciação	-168.885	-164.205	2,9%	-498.214	-458.243	8,7%
Outros	-19.213	-13.681	40,4%	-68.195	-57.982	17,6%
(=) Resultado do Serviço	740.792	599.635	23,5%	1.851.754	1.430.080	29,5%
(+/-) Resultado Financeiro	-149.410	-125.416	19,1%	-640.727	-658.548	-2,7%
Rendimento de Aplicações Financeiras	54.343	41.059	32,4%	129.583	101.239	28,0%
Resultado da Variação Monetária Líquida	-16.519	8.202	n.a	-205.986	-259.419	-20,6%
Juros Ativo/Passivos	-199	-173	15,0%	-395	-158	150,0%
Juros/Encargos sobre empréstimos	-195.826	-171.600	14,1%	-568.747	-486.569	16,9%
Outras	8.791	-2.904	n.a	4.818	-13.641	n.a
(=) Resultado Operacional	591.382	474.219	24,7%	1.211.027	771.532	57,0%
(-) Equivalência Patrimonial	79.705	54.841	45,3%	219.665	67.112	227,3%
(-) Outras Receitas/Despesas Operacionais	-33.118	-20.517	61,4%	-47.628	-58.058	-18,0%
(=) Resultado Anterior aos Tributos	637.969	508.543	25,5%	1.383.064	780.586	77,2%
(-) IR e CSLL	-147.325	-105.749	39,3%	-306.588	-167.621	82,9%
Corrente	-188.420	-147.609	27,6%	-413.725	-212.420	94,8%
Diferido	41.095	41.860	-1,8%	107.137	44.799	139,2%
(=) Lucro/Prejuízo Consolidado	490.644	402.794	21,8%	1.076.476	612.965	75,6%
(-) Partic. Acionista não Controlador	-16.139	-16.067	0,4%	-34.749	-39.634	-12,3%
(=) Lucro/Prejuízo	474.505	386.727	22,7%	1.041.727	573.331	81,7%

Anexo V – Fluxo de Caixa Indireto – Regulatório¹

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	9M23	9M22
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.018.951	1.903.114
Lucro líquido do período	1.076.476	573.331
Benefício a empregados – déficit atuarial	17.816	47.179
PIS e COFINS diferidos	-13.806	2.100
Depreciação e amortização	498.213	565.445
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-107.137	-44.799
Demandas judiciais	-5.245	-1.888
Custo residual de ativo imobilizado/intangível baixado	22.064	20.362
Benefício fiscal – ágio incorporado	28	27
Realização de ativo da concessão na aquisição de controlada	44.870	1.792
Realização da perda em controlada em conjunto	-2.570	-4.451
Resultado de equivalência patrimonial	-219.665	-67.112
Receita sobre aplicações financeiras	-28.407	-39.635
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	771.691	733.797
Juros e variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	-628	11.345
Transações com acionistas não controladores	-34.749	105.621
(Aumento) diminuição de ativos	-169.900	-339.511
Caixa restrito	9.431	3.489
Contas a receber – Concessionárias e Permissionárias	99.588	-105.957
Estoques	-499	-5.083
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-139.414	-143.787
Tributos e contribuições a compensar	-116.338	-89.215
Despesas pagas antecipadamente	-18.235	-8.604
Cauções e depósitos vinculados	-52	4.440
Crédito com controladas	0	237
Outros	-4.381	4.969
Aumento (diminuição) de passivos	251.820	361.750
Fornecedores	34.001	60.772
Tributos e encargos sociais a recolher	404.102	272.615
Obrigações trabalhistas	9.461	6.521
Pagamentos de impostos	-116.638	-77.672
Encargos regulatórios a recolher	2.037	8.445
Provisões	-21.827	-10.877
Valores a pagar Vivest	-125	89
Reserva Global de Reversão	-1.860	-1.861
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	0	99.927
Benefício pós emprego - passivo atuarial	-18.274	0
Outros	-39.057	3.791
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.100.871	1.925.353
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	-1.835.776	-1.881.076
Aplicações financeiras	-1.546.261	-1.840.231
Regates de Aplicações financeiras	1.049.494	1.613.597
Imobilizado	-1.451.437	-1.560.942
Investimentos	0	-93.500
Dividendos recebidos	112.428	0
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	-322.565	-158.673
Adições Empréstimos e Debêntures	652.896	926.960
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-74.187	-735.478
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-290.593	-223.990
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-11.125	-10.416
Instrumentos financeiros derivativos	-1.802	-18.028
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-597.754	-97.721
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	-57.470	-114.396
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	336.523	282.632
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	279.053	168.236
Variação em caixa e equivalentes de caixa	-57.470	-114.396

¹O fluxo de caixa indireto contabilizado na metodologia regulatória considera as saídas de caixa relacionadas aos projetos *greenfield*, *brownfield* e de Reforços e Melhorias como fluxos de investimentos.

Anexo VI – Resultado Regulatório Empresas não consolidadas

IE MADEIRA						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	194.883	177.230	10,0%	563.337	493.152	14,2%
Deduções à receita operacional	-27.407	-24.610	11,4%	-71.210	-64.923	9,7%
Receita Operacional Líquida	167.476	152.620	9,7%	492.126	428.228	14,9%
Custos e Despesas	-19.345	-9.348	106,9%	-47.601	-32.947	44,5%
Depreciação	-37.548	-37.578	-0,1%	-112.644	-112.771	-0,1%
EBITDA	148.050	143.169	3,4%	444.235	394.990	12,5%
Resultado do Serviço	110.583	105.694	4,6%	331.881	282.510	17,5%
Resultado Financeiro	-17.911	-15.866	12,9%	-92.696	-89.092	4,0%
Outras receitas/despesas líquidas	-81	-103	-21,4%	-290	-291	-0,3%
Lucro antes do IR & CSLL	92.591	89.725	3,2%	238.895	193.126	23,7%
IR & CSLL*	-8.738	-4.519	93,4%	-17.911	-8.415	112,8%
Lucro líquido	83.853	85.206	-1,6%	220.985	184.711	19,6%
Particip.ISA CTEEP (51%) no EBITDA	75.506	73.016	3,4%	226.560	201.445	12,5%
Particip.ISA CTEEP (51%) no Lucro líquido	42.765	43.455	-1,6%	112.702	94.203	19,6%

IE GARANHUNS						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	31.293	32.556	-3,9%	97.891	91.374	7,1%
Deduções à receita operacional	-4.763	-4.668	2,0%	-14.170	-12.196	16,2%
Receita Operacional Líquida	26.530	27.888	-4,9%	83.721	79.177	5,7%
Custos e Despesas	-3.468	-3.292	5,4%	-9.725	-10.583	-8,1%
Depreciação	-6.358	-6.349	0,1%	-19.054	-19.437	-2,0%
EBITDA	23.062	24.154	-4,5%	73.996	67.050	10,4%
Resultado do Serviço	16.704	18.247	-8,5%	54.942	49.158	11,8%
Resultado Financeiro	-1.208	-1.325	-8,9%	-4.201	-4.460	-5,8%
Outras receitas/despesas líquidas	0	-442	-100,0%	0	-1.544	-100,0%
Lucro antes do IR & CSLL	15.496	16.480	-6,0%	50.741	43.153	17,6%
IR & CSLL*	-575	-735	-21,9%	-1.578	-1.541	2,4%
Lucro líquido	14.922	15.744	-5,2%	49.164	41.612	18,1%
Particip.ISA CTEEP (51%) no EBITDA	11.762	12.319	-4,5%	37.738	34.196	10,4%
Particip.ISA CTEEP (51%) no Lucro líquido	7.610	8.030	-5,2%	25.073	21.222	18,1%

IE AIMORÉS						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	27.792	17.136	62,2%	80.555	31.355	156,9%
Deduções à receita operacional	-2.920	-2.915	0,2%	-8.715	-4.340	100,8%
Receita Operacional Líquida	24.872	14.222	74,9%	71.840	27.015	165,9%
Custos e Despesas	-1.029	-920	11,9%	-3.081	-2.379	29,5%
Depreciação	-2.706	-2.715	-0,3%	-8.131	-2.778	192,7%
EBITDA	23.843	13.302	79,2%	68.759	24.636	179,1%
Resultado do Serviço	21.137	10.587	99,6%	60.628	21.858	177,4%
Resultado Financeiro	1.085	1.450	-25,2%	3.657	2.974	23,0%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	22.221	12.037	84,6%	64.285	24.833	158,9%
IR & CSLL*	-2.146	-4.084	-47,5%	-11.570	-8.282	39,7%
Lucro líquido	20.075	7.952	152,4%	52.716	16.550	218,5%
Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	11.921	6.651	79,2%	34.379	12.318	179,1%
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro líquido	10.038	3.976	152,4%	26.358	8.275	218,5%

IE PARAGUAÇU						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	41.481	12.445	233,3%	119.657	12.445	861,5%
Deduções à receita operacional	-4.291	-2.872	49,4%	-12.581	-2.872	338,0%
Receita Operacional Líquida	37.190	9.573	288,5%	107.076	9.573	1018,6%
Custos e Despesas	-1.801	-1.314	37,1%	-5.345	-2.447	118,4%
Depreciação	-4.589	-1.555	195,1%	-13.795	-1.636	743,0%
EBITDA	35.390	8.259	328,5%	101.731	7.126	1327,7%
Resultado do Serviço	30.801	6.704	359,4%	87.936	5.489	1502,0%
Resultado Financeiro	2.126	333	537,7%	5.339	1.653	223,0%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	32.927	7.038	367,9%	93.275	7.142	1206,0%
IR & CSLL*	-4.154	-2.318	79,2%	-14.615	-2.284	540,0%
Lucro líquido	28.774	4.719	509,7%	78.660	4.858	1519,1%
Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	17.695	4.129	328,5%	50.865	3.563	1327,7%
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido	14.387	2.360	509,7%	39.330	2.429	1519,1%

IE IVAÍ						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	89.043	0	N.A.	270.645	0	N.A.
Deduções à receita operacional	-10.466	0	N.A.	-28.886	0	N.A.
Receita Operacional Líquida	78.577	0	N.A.	241.759	0	N.A.
Custos e Despesas	-5.641	-1.564	260,6%	-15.100	-4.260	254,5%
Depreciação	-20.452	-35	58820,1%	-20.571	-93	22094,2%
EBITDA	72.938	-1.564	n.a	226.661	-4.260	n.a
Resultado do Serviço	52.483	-1.599	n.a	206.088	-4.353	n.a
Resultado Financeiro	-30.631	-7.945	285,5%	-154.385	-175.000	-11,8%
Outras receitas/despesas líquidas	2	0	N.A.	2	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	21.854	-9.544	n.a	51.705	-179.353	n.a
IR & CSLL*	-12.037	3.584	n.a	-19.044	61.319	n.a
Lucro líquido	9.817	-5.961	n.a	32.661	-118.034	n.a
Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	36.469	-782	-4762,4%	113.331	-2.130	-5420,7%
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido	4.909	-2.980	-264,7%	16.331	-59.017	-127,7%

Anexo VII - Covenants (R\$ milhões)

BNDES (apuração anual)		Debêntures de Infraestrutura (5ª emissão) (apuração trimestral)	
Dívida Líquida 30/09/23	9.016,2	Dívida Líquida 30/09/23	7.217,6
EBITDA últimos 12 meses	3.647,3	EBITDA últimos 12 meses	3.071,2
Dívida Líquida/EBITDA 30/09/23	2,47	Dívida Líquida/EBITDA 30/09/23	2,35
Patrimônio Líquido 30/09/23	18.480,9	Resultado Financeiro 31/12/2021	796,1
Dívida Liq./(Dívida Liq. + PL) 30/09/23	0,33	EBITDA /Resultado Financeiro 30/06/2022	3,86

Os principais indicadores financeiros (*covenants*) que a ISA CTEEP está submetida são estabelecidos conforme abaixo:

Os Contratos de financiamento com **BNDES** (válidos até o vencimento do contrato em 2041) devem cumprir os indicadores financeiros máximos de:

- 2023: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado BNDES $\leq 3,5$ e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) $\leq 0,7$
- 2024+: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado BNDES $\leq 3,0$ e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) $\leq 0,6$

Os indicadores são apurados ao final de cada exercício social. Para fins de cálculo e comprovação dos referidos índices, a Companhia deverá consolidar todas as controladas e controladas em conjunto (de forma proporcional à sua participação), desde que detenha participação acionária igual ou superior a 10%. O EBITDA é calculado de acordo com a metodologia definida nos contratos. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA no 3T23 foi de **2,47x**.

A **5ª emissão de Debêntures** exige o cumprimento dos indicadores estabelecidos na escritura, com periodicidade de apuração trimestral, que são Dívida Líquida/EBITDA < 3,5 e EBITDA/Resultado Financeiro > 1,5 até a apuração realizada com data-base de 30 de junho de 2017 e, a partir da apuração realizada com a data-base de 30 de setembro de 2017, o indicador passa a ser > 2,0, O EBITDA é calculado de acordo com a metodologia definida na escritura. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA no 3T23 foi de **2,35x**.

Em julho/22 a Companhia obteve junto aos Debenturistas a concessão de renúncia / perdão temporário para a não observância do indicador financeiro Dívida Líquida/EBITDA, caso venha a aprovar uma operação em que a soma do preço de aquisição final (*Equity Value*) e da dívida líquida do ativo adquirido, seja igual ou superior a R\$ 500 milhões.

Anexo VIII – Balanço Patrimonial – IFRS

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	279.053	336.523
Aplicações Financeiras	1.577.130	907.326
Ativo de concessão	3.408.653	3.030.059
Tributos e contribuições a compensar	230.573	114.235
Instrumentos financeiros derivativos	-	816
Créditos com partes relacionadas	68.834	89.563
Outros	280.261	191.648
	5.844.504	4.670.170
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Ativo de concessão	22.119.334	20.828.913
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	2.314.914	2.175.500
Cauções e depósitos vinculados	42.460	41.298
Instrumentos financeiros derivativos	18.349	32.173
Outros	171.947	110.013
	24.667.004	23.187.897
Investimentos	4.083.033	3.794.693
Imobilizado	103.918	114.932
Intangível	464.268	475.858
	4.651.219	4.385.483
	29.318.223	27.573.380
Total do Ativo	35.162.727	32.243.550

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.656.574	78.060
Debêntures	596.288	88.833
Arrendamento	7.835	14.124
Fornecedores	147.957	111.557
Tributos e encargos sociais a recolher	484.779	197.315
Encargos regulatórios a recolher	55.248	63.287
Juros sobre capital próprio e dividendos a	13.454	611.207
Outros	108.603	128.963
	3.070.738	1.293.346
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	648.252	2.012.601
Debêntures	6.141.700	5.805.235
Arrendamento	23.148	42.844
PIS e COFINS diferidos	1.989.623	1.849.888
Imposto de renda e contribuição social	4.475.010	4.357.908
Encargos regulatórios a recolher	37.010	28.142
Provisões	119.901	140.759
Benefício a empregados – déficit atuarial	153.379	153.836
Outros	23.076	22.510
	13.611.099	14.413.723
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.590.020	3.590.020
Reservas de capital	666	666
Reservas de lucro	14.427.903	12.608.142
Outros Resultados Abrangentes	-41.358	-21.376
Dividendos adicionais propostos	-	-
	17.977.231	16.177.452
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	503.659	359.029
	18.480.890	16.536.481
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	35.162.727	32.243.550

Anexo IX – Demonstração de Resultados – IFRS

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	Consolidado					
	3T23	3T22	Var (%)	9M23	9M22	Var (%)
Receita Operacional Líquida	1.482,5	1.192,7	24,3%	4.527,5	4.218,8	7,3%
Receita de infraestrutura, operação e manutenção, ganho de eficiência na implementação da infraestrutura e outras, líquidas	631,1	511,6	23,4%	2.117,3	2.190,1	-3,3%
Remuneração dos ativos da concessão, líquida	851,4	681,1	25,0%	2.410,2	2.028,7	18,8%
Custos dos Serviços de Implementação da infraestrutura, operação e manutenção e de serviços prestados	-666,5	-533,3	25,0%	-1.713,5	-1.567,0	9,3%
Lucro Bruto	816,0	659,4	23,8%	2.814,1	2.651,8	6,1%
Receitas e Despesas Operacionais	-19,7	83,0	-123,7%	214,1	262,9	-18,6%
Receitas – Revisão Tarifaria Periódica (RTP)	-3,7	1,8	-301,9%	-3,7	1,8	-301,9%
Gerais e Administrativas	-55,8	-58,0	-3,8%	-159,3	-176,9	-10,0%
Honorários da administração	-3,2	-3,0	9,6%	-12,5	-11,4	9,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-8,1	-2,7	201,7%	10,8	-5,2	-306,6%
Resultado de equivalência patrimonial	51,1	144,8	-64,7%	378,8	454,6	-16,7%
Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos	796,3	742,4	7,3%	3.028,2	2.914,7	3,9%
Resultado Financeiro	-149,5	-125,5	19,1%	-641,0	-657,1	-2,5%
Receitas financeiras	68,3	49,9	37,0%	148,1	114,5	29,3%
Despesas financeiras	-217,8	-175,4	24,2%	-789,0	-771,6	2,3%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	646,8	616,9	4,9%	2.387,2	2.257,6	5,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-160,6	-123,9	29,7%	-532,7	-498,2	6,9%
Corrente	-188,4	-147,6	27,6%	-413,7	-212,4	94,8%
Diferido	27,8	23,7	17,1%	-119,0	-285,8	-58,4%
Lucro/Prejuízo Consolidado	486,2	493,0	-1,4%	1.854,5	1.759,3	5,4%
Participação do Acionista não Controlador	-16,1	-16,1	0,4%	-34,7	-39,6	-12,3%
Lucro/Prejuízo	470,0	476,9	-1,4%	1.819,8	1.719,7	5,8%

Anexo X – Fluxo de Caixa – IFRS (R\$ mil)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	9M23	9M22
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-2.592.003	-2.349.076
Lucro líquido do período	1.854.510	1.759.350
Benefício a empregados – déficit atuarial	17.816	47.179
Depreciações e amortizações	19.097	20.268
PIS e COFINS diferidos	139.735	133.663
IR e CS diferidos	118.983	285.827
Provisão para Demandas Judiciais	-6.804	2.605
Valor residual de ativo permanente baixado	-117	-4.335
Benefício Fiscal - Ágio Incorporado	28	27
Receita sobre aplicações financeiras	-18.610	-39.635
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	771.691	733.797
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	7.231	11.345
Resultado de equivalência patrimonial	-378.827	-454.589
Reversão da perda em controlada em conjunto	-3.299	-3.389
Contas a receber - Ativo de Concessão	-5.090.448	-4.811.994
Terreno SJC Atualização	0	-9.563
Realização de ativo de Concessão na aquisição de Controlada	18.181	18.181
Resultado da alienação de bens e direitos	-6.422	1.821
Transações com acionistas não controladores	-34.749	-39.634
(Aumento) diminuição de ativos	3.030.866	2.463.216
Caixa restrito	9.431	3.489
Contas a receber - Ativo de concessão	3.421.433	2.733.627
Estoques	-93.043	-41.646
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-139.414	-143.787
Tributos e contribuições a compensar	-116.338	-89.215
Cauções e depósitos vinculados	-52	4.440
Despesas pagas antecipadamente	-18.235	-8.604
Crédito com controladas	0	58
Outros	-32.916	4.854
Aumento (diminuição) de passivos	242.019	259.031
Fornecedores	36.569	60.772
Tributos e encargos sociais a recolher	404.102	272.615
Pagamentos IR/CSLL	-116.638	-77.672
Obrigações trabalhistas	9.461	6.521
Encargos regulatórios a recolher	2.037	8.445
Empréstimos e financiamentos a pagar	-18.274	0
Instrumento Financeiro	0	1.499
Provisões	-23.757	-15.984
Valores a pagar Vivest	-125	89
Reserva Global de Reversão	-1.860	-1.861
Outros	-49.496	4.607
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	680.882	373.171
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	-415.787	-328.894
Aplicações financeiras	-1.556.058	-1.840.231
Regates de Aplicações financeiras	1.049.494	1.613.597
Aquisição de Imobilizado	-15.285	-7.093
Intangível	-6.366	-1.667
Investimentos	0	-93.500
Dividendos recebidos	112.428	0
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	-322.565	-158.673
Adições Empréstimos e Debêntures	652.896	926.960
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-74.187	-735.478
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-290.593	-223.990
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-11.125	-10.416
Instrumentos financeiros derivativos	-1.802	-18.028
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-597.754	-97.721
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	-57.470	-114.396
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	336.523	282.632
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	279.053	168.236
Variação em caixa e equivalentes de caixa	-57.470	-114.396